

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 27 de junho de 1968

FRENTE FRIA: EM curso: PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1016,0 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 15,7° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 83,2%; PLUVIOSIDADE 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo; Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 27 de junho de 1968 — Ano 51 — N.º 15.919 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Projetos fiscais estão na página 5

Já foram encaminhadas à Assembléia as mensagens do Governo propondo a criação de Zonas Prioritárias de Desenvolvimento, de incentivos fiscais, da Caixa Econômica de Santa Catarina e do Conselho Administrativo do FUNDESC. Também já se encontra no Diário Oficial, para publicação, o Decreto que concede novas isenções fiscais. A íntegra da nova legislação fazendária vai publicada à 5ª página desta edição.

SINTESE

GREVE GERAL

Uma greve decretada por todas as organizações sindicais paralisou a cidade de Trieste (Itália). A greve é o fecho de mais de uma semana de agitação violenta, caracterizada por protestos dos metalúrgicos, apoiados por empregados e estudantes, contra o fechamento dos estaleiros de São Marcos. Vinte feridos, entre manifestantes e forças da ordem, foi o balanço das violências.

DESCOBERTAS AS ARMAS, MAS NAO "INTI"

O general Remberto Iriarte, comandante da Oitava Divisão do Exército boliviano, confirmou a descoberta de um importante depósito de armas automáticas na região de Yapacani, a 60 km ao oeste de Santa Cruz. Acredita-se que as armas foram enterradas após a morte de Ernesto "Che" Guevara (outubro de 1967) pelos sobreviventes de seu grupo guerrilheiro. O general Iriarte acrescentou que, juntamente com as armas, foi descoberta abundante munição, propaganda castrista e numerosos alimentos, devidamente protegidos contra a umidade. Finalmente, o comandante da Oitava Divisão disse que, desde há muito tempo, não se têm notícias dos restos da guerrilha de Guevara, comandados pelo boliviano "Inti" Peredo.

O EXERCITO VENEZUELANO FACE AOS "AVENTUREIROS"

O ministro da Defesa da Venezuela, general Ramon Gomez, declarou, que as forças armadas "estão prontas para sair ao encontro de aventureiros que pretendam fazer o país retroceder na senda constitucional neste ano de eleições". O general Gomez também disse que "as forças armadas têm a grave responsabilidade de garantir eleições limpas em dezembro proximo.

ADVOGADOS E MILIONARIOS CONTRA DUVALIER

Dois notáveis advogados do Haiti foram convidados a fazer declarações perante tribunal militar com respeito à malograda invasão de 20 de maio último, que tinha por finalidade derrubar o Governo do ditador François Duvalier. Em círculos oficiais foi dito que os dois letrados, Jean Claude e Georges Legar, figuram entre cinco personalidades mencionadas pelos prisioneiros feitos na operação contra Cap Haitien. Por outro lado, o milionário da Jamaica Osvaldo Brandt e seu filho Clifford Brandt, consul e vice-consul, respectivamente, do seu país em Port-au-Prince, são acusados de terem fornecido fundos para a presumível invasão.

DEMOCRATAS ARGENTINOS FALAM DE SEUS PAIS

Dirigentes radicais, socialistas e democrata-cristãos argentinos firmaram uma declaração dizendo que o país vive em pleno caos institucional e que os setores reacionários do Exército e do Clero governam como únicos fatores do poder, "destruindo o melhor de nosso passado histórico como nação". A declaração é assinada por Carlos Sanchez Viamonte, Luciano Molinas e Horacio Thedy, este ultimo, ex-candidato presidencial dos democrata-cristãos.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Rio pára e vê estudante protestar

União e desenvolvimento

Paulo VI faz novas reformas

O Papa Paulo VI determinou a abolição dos tronos dos bispos, em meio a uma série de alterações nas insígnias da dignidade episcopal destinadas a simplificar o cerimonial da Igreja Católica dando-lhe uma vez mais "uma auréola de luz e pureza".

A decisão foi anunciada através de um motu proprio datado do dia 21 de junho no qual Paulo VI diz que essas reformas, modificando tradições implantadas nos Séculos XVI e XVII, entrarão em vigor a partir do próximo dia 8 de setembro.

O trono do bispo será agora uma simples poltrona e o baldaquim que o recobria fica suprimido, a menos que se trate de obra de valor sacro e artístico. O coxim para as genuflexões desapareceu, assim como o mantéu e a tonacela.

O bispo porá suas vestimentas na sacristia ou, se necessário, na sua poltrona ou diante do altar, mas elas não poderão ser colocadas sobre o altar.



O presidente Costa e Silva disse na Convenção da ARENA que o desenvolvimento nacional depende da união entre o Governo e o partido e, principalmente da união de ambos com o povo

Convenção da Arena começa e Costa prega desenvolvimento com união

Contando com a presença do Presidente Costa e Silva, Ministros, Governadores de Estados, parlamentares e delegados de todo o País, instalou-se às 10 hs. 30 ms. de ontem a convenção nacional da ARENA. A solenidade foi aberta pelo discurso do deputado Raimundo Padilha que, em nome da comissão mista do Partido, saudou o Presidente da República e os convencionais.

O parlamentar fluminense disse da responsabilidade da ARENA em se firmar como Partido da Revolução nas lutas pelo progresso e pelo desenvolvimento do País. Salientou a necessidade da maior aproximação entre as cúpulas e as bases partidárias, para que seja fixada uma diretriz de atuação e a agremiação possa levar à Nação a sua filosofia política.

Disse ainda o sr. Raimundo Pa-

adilha que "o sistema educacional é perempto e tem de ser reformado com urgência", acrescentando que "há justiça nas reivindicações estudantis pela melhoria do ensino".

Referiu-se também à lição dada pelo Presidente De Gaulle, na França, durante a mais difícil crise vivida por aquele país, salientando que o resultado das últimas eleições francesas fortalece a sua afirmação democrática, ao passo que "De Gaulle fica sendo uma glória internacional".

Em nome dos convencionais, discursou o deputado Rafael Faraço, da Assembléia Legislativa do Amazonas.

Também usou da palavra o Governador da Bahia, sr. Luis Viana Filho, ressaltando a importância da reunião, levando em conta que, depois do regime de

exceção, entre 1964 e 1967, era a primeira vez que se realizava uma reunião política de tamanha envergadura, como a convenção arenista. Declarou que a ARENA deve servir de elo entre o Governo e o povo, voltando a defender a sua tese de pacificação política nacional.

O Presidente Costa e Silva, que também falou, disse que a tese do desenvolvimento nacional, tema central de todos os programas da sua administração, pertence tanto ao Governo quanto ao Partido Governista.

O pronunciamento presidencial constou de três laudas datilografadas e disse, ainda, que o desenvolvimento, para ser realizado plenamente no atual momento brasileiro, necessita da união entre o Governo e a ARENA e, principalmente, da união de ambos com o povo.

Projetos dos incentivos fiscais já deram entrada na Assembléia

O líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Zany Gonzaga, informou ter sido "muito boa" a repercussão no Legis-

lativo dos projetos enviados pelo Governador Ivo Silveira e que dispõem sobre a criação de Zonas de Desenvolvimento Prioritário e regime de incentivos fiscais; da Caixa Econômica Estadual; do Conselho Administrativo do FUNDESC e do Departamento Autônomo de Turismo.

Revelou o parlamentar que com estas mensagens "o Governo catarinense cria novos instrumentos para o desenvolvimento estadual, possibilitando que zonas de economia debilitada pela descapita-

ção, possam, pelos incentivos fiscais, recuperar as suas fontes de riqueza".

A respeito da criação do DEATUR, disse que, com este ato, "o Estado entra, decididamente, para a fase de integração turística nacional, de acordo com a política do Governo federal. Santa Catarina — prosseguiu — dispõe de condições excepcionais para o desenvolvimento do turismo, tanto que, sem contarmos com os instrumentos indispensáveis à exploração desse setor econômico, já é grande a afluência de correntes turísticas aos diversos pontos de maior atração no território catarinense.

Declarou ainda o Deputado Zany Gonzaga que o Governador Ivo Silveira, ao encaminhar essas quatro mensagens ao Legislativo, "propõe medidas altamente revolucionárias, no sentido desenvolvimentista, visando mexer com a estrutura econômico-social do Estado, preenchendo uma lacuna que há muito se fazia sentir, na recuperação, inclusive, do nosso parque industrial, que se ressentia de capital de giro e de recursos para renovar a sua maquinaria.

Santa Catarina, daqui para a frente — concluiu — cada vez mais se integra no processo de desenvolvimento nacional, com maior vigor e dinamismo".

Transcorreu sem incidentes a passeata realizada ontem no Rio por milhares de estudantes, entidades religiosas, intelectuais, artistas e populares. A concentração teve início na Praça Marechal Floriano onde, nas escadarias da

Assembléia Legislativa vários oradores usaram da palavra. Logo após foi iniciado o desfile, que se dirigiu à Candelária, percorrendo a Avenida Rio Branco.

Os estudantes conduziam inúmeras faixas e cartazes condenando a política educacional do Governo, sendo assistidos ao longo da Avenida Rio Branco, por imensa multidão. O trânsito foi totalmente alterado e só às primeiras horas da noite começou a se normalizar. O comércio sofreu paralisação parcial, o mesmo acontecendo com os estabelecimentos bancários. A Polícia Militar ficou nos quartéis, em regime de severa prontidão e apenas os guardas de trânsito eram observados na cidade. Um helicóptero sobrevoou demoradamente a cidade, durante todo o desfile. As 16,30 horas os estudantes começaram a debandada, percorrendo a Rua Uruguaiana, pela Presidente Vargas e dali, para o Palácio Tiradentes.

Uma nova reunião foi convocada para sexta-feira, de frente à Reitoria da Universidade do Esta-

do da Guanabara, onde haverá nova concentração, marcada para às 9 horas.

Ao final das manifestações de ontem os integrantes da passeata queimaram uma bandeira dos Estados Unidos. O líder estudantil Vladimir Palmeira teve atuação destacada durante todo o movimento, discursando por duas vezes, de frente à Assembléia Legislativa e à Candelária.

A Polícia Militar carioca informou que apreendeu um Karman-Ghia com fardo material de propaganda do extinto Partido Comunista Brasileiro. Cinco pessoas se achavam no veículo e foram detidas, prestando depoimento no DOPS.

O Presidente Costa e Silva, de outra parte, em telegrama ao Governador Negrão de Lima afirmou que o Governo manterá sempre o diálogo franco e leal com os órgãos estudantis legitimamente representativos e que não permitirá agitações estereis e dirigidas por órgãos internacionais, contra a tranquilidade da família brasileira. Disse ainda que criará oportunidades para ouvir a classe estudantil em todos os níveis e responder aos seus justos anseios que se confundem com os propósitos do Governo e se vinculam ao futuro do País.

Perspectivas não são boas para Tancredo

"Ou continuaremos sob o atual regime que nada promete nem abre qualquer perspectiva otimista, ou marchamos para um regime discricionário de caráter militarista" — afirmou o ex-primeiro-ministro Tancredo Neves ao analisar o quadro político brasileiro. O deputado mineiro não vê qualquer fundamento na interpretação de alguns analistas marxistas, segundo a qual "as ditaduras têm prazo certo e talvez muito curto". Acha, pelo contrário, que os exemplos do mundo em matéria de ditaduras de extrema direita não parecem dar razão a tal raciocínio, sobretudo na Europa, onde o Generalissimo Franco e o Primeiro-Ministro Oliveira Salazar se mantêm no poder há mais de 20 anos.

Já na América Latina — disse — os exemplos são bem mais próximos e evidentes, todos a desmentir essa esdrúxula tese da esquerda.

Crise reúne o Congresso até no recesso

Dependendo da evolução da crise estudantil, o Congresso Nacional poderá ser convocado extraordinariamente no mês de julho, segundo anunciaram os deputados oposicionistas Renato Azevedo e Celso Passos. Disseram os dois parlamentares que a convocação está sendo, cogitada, também, por representantes de diversos outros Estados, particularmente Rio e São Paulo, onde as manifestações são mais expressivas e resultam em maior agressividade na repressão policial.

Admitiram que a ARENA dificilmente referendaria a proposição.

Seleção viaja de Lisboa para Moçambique

A seleção brasileira que venceu terça-feira a equipe nacional da Iugoslávia por 2 a 0, viaja hoje de Lisboa para Lourenço Marques, capital de Moçambique, local da quinta partida da excursão preparatória das Eliminatórias ao Mundial de 70, contra Portugal, na inauguração de um estádio para 60 mil pessoas. Os brasileiros viajam via aérea juntamente com os seus adversários — domingo, selecionados em número de 16 pelo treinador Fernando Caiado. A seleção portuguesa jogará desfalcada de sua maior estrela, o centro-avante Eusébio, que se recuperou de uma operação de menisco. O técnico Aymoré Moreira declarou a imprensa portuguesa que vai manter a equipe vencedora dos Iugoslavos, mantendo inclusive Edu na ponta esquerda. Os jornais da Iugoslávia elogiaram ontem a atuação dos brasileiros qualificando-a como "magnífica".

Reforma do MEC vai hoje ao presidente

O projeto de reforma administrativa do Ministério da Educação e Cultura que o Ministro Tarso Dutra entregará hoje ao Presidente Costa e Silva, dividirá aquela

pasta em quatro áreas de ação administrativa: a promoção da política educacional, cultural e esportiva; a pesquisa pedagógica; o planejamento educacional e, finalmente a execução.

Com a reforma administrativa os Conselhos Federais de Educação, Cultura e de Desportos, executarão as normas das políticas educacional, cultural e esportiva do Governo.

Bancos tem repasse para aplicações rurais

Zury Machado

Montanhas e rios para os que vão ao Oregon

PORTLAND. — Rumo ao Oeste, os pioneiros surgiram há 120 anos, em carroças e carretas, buscando uma terra que se dizia ser bela e fértil. Depois de 3.200 quilômetros de dura caminhada, encontraram-na — a extremidade oeste da região do Oregon, nos EUA.

Montanhas revestidas de florestas, como jamais haviam visto: vales mais férteis do que imaginavam; grandes rios e angostas curvas, abundantes de trutas e salmões... e castores; e um clima agradável envolvendo tudo, nesse novo e inacreditável mundo que encontraram.

Monte do Oregon — o décimo Estado dos EUA em tamanho — é ainda coberto de florestas. O governo federal emitiu uma meta de metade da superfície total do Estado. A preservação das belezas do Oregon — florestas, lagos e rios revestidos de neve — é assegurada por um sistema de 200 parques estaduais e 13 florestas nacionais, somente nesse Estado. Excelentes rodovias e parques bem equipados realçam as dobras da natureza.

O visitante não encontra nenhuma proibição proibindo o acesso aos 460 quilômetros de praias, pescar ou observar os leões-marinhos nas pedras, ou a baleias seguindo seu caminho ao longo da costa.

SIGA A ESTRADA

A auto-estrada 101 margeia a costa desde o Estado de Washington, no seu limite ao norte, até a Califórnia, ao sul, passando por praças de areia lisa, regiões de flores selvagens multicoloridas, vias de veraneio e cidades florestais. A meio caminho achando-se as Cavernas dos Leões-Marinhos, o único viveiro desescuriosos espécimes no país. Numerosos pequenos rios descem das montanhas baixas da Serra da Costa, rumo ao mar. Estão cheios de salmões e trutas.

Em Astoria, junto ao rio Columbia, que serve de fronteira entre os Estados de Washington e Oregon, o salmão é industrializado para exportação mundial. Mais de 2.500 peixadores fornecem esse e outros peixes.

Cerca de 90 por cento da energia elétrica produzida no Oregon — 3 milhões de quilowatts — são geradas em 60 usinas hidrelétricas. A de Bonneville no rio Columbia foi o primeiro dos grandes projetos hidrelétricos do governo federal. A abundância e o baixo custo da energia foram responsáveis pelo aparecimento de grandes fábricas de alumínio ao longo do rio.

Mas a produção de madeira é a maior indústria do Oregon. Devido ao uso bem controlado das florestas, o montante anual da produção atinge 1.300 milhões de dólares, sendo a madeira responsável por 60 por cento da produção econômica estadual.

AS BELAS MONTANHAS

A menos de duas horas do Pacífico encontra-se uma das mais belas cadeias de montanhas do mundo — as Cascades — com uma sucessão de picos vulcânicos cobertos de neve, sendo o mais alto o Monte Hood, com 3.400 metros.

Para um Estado que é o 32º em população, entre os 50 dos EUA, o Oregon tem um sistema excepcional de educação. Quase 50 mil alunos frequentam instituições superiores patrocinadas pelo governo estadual. Além disso, 16 "colleges" particulares estão espalhados pelo Estado. A Universidade de Willamette, na capital estadual de Salem, foi inaugurada em 1842 e é a maior universidade do Oeste norte-americano. Mas as maiores instituições de ensino do Oregon são a Universidade de Oregon em Eugene, a Universidade do Estado do Oregon, ao sul de Salem, em Corvallis.

Sua maior cidade é Portland, à margem do rio Willamette, na confluência com o Columbia. Portland é o maior porto do Pacífico, com cerca de 1.800 navios entrando e saindo, por ano. Sua população é de quase 400 mil habitantes. A segunda maior cidade é Eugene, principal centro produtor de madeiras.

Para os turistas — e o turismo é a terceira indústria do Estado — em 8.800 quilômetros de rodovias interestaduais e outras estaduais, ligando as muitas e diversas atrações que o Oregon oferece, majestosas montanhas, que atravessam o Estado, do norte para o sul, existem centenas de lagos. A uma hora de carro rumo ao leste, a partir do topo das montanhas, encontram-se "canyons" espetaculares. O "canyon" do rio Snake, que forma parte da fronteira do Oregon com Idaho, tem a mais profunda fenda do continente norte-americano.

A vida cultural, como a desportiva e turística, é também intensa no Oregon. Em Ashland, ao sul, tem lugar um festival Shakespeare, anual onde os 12 mil habitantes assistem a representações que podem ser comparadas às de Londres ou Nova York. Em Portland, a maior cidade do Oregon, há anualmente um Festival da Rosa, quando desfilam 50 carros alegóricos, decorados com milhões dessas e outras flores.

Ensaio de Crítica Literária

Arnaldo S. Thiago

Na sessão de 8 do corrente, da Federação das Academias de Letras do Brasil, em que prestamos homenagem ao divino Poeta, como é Dante qualificado pelos que se dispõem a penetrar a essência do seu Pensamento construtor, ou também da palavra, com o mesmo objetivo, o escritor mais conhecido em todo o Brasil sob o pseudônimo de Malba Tahan a quem se deve uma tradução do Inferno de Dante, que ainda não conhecemos. Inicialmente declarou Malba Tahan, que falou como delegado da Academia Carioca de Letras, ter raro conosco três pontos de semelhança: por ser professor normalista, estudioso do Dante e, quando não espírito, pelo menos apreciador dessa Doutrina. Depois, ao sairmos, entrei e me ofereci, um livro que escrevi em colaboração com a Sra. Eva Antakieh, sobre assunto médico ligado à leprologia, mas em forma de romance, como é diz na orleã esquerda do meu "Fuente e arrebatador, escrito sem grandes pretensões por uma ex-língua — Eva Antakieh —, com a ajuda de um escritor consagrado — Malba Tahan — que lhe deu forma literária". E, realmente, como ainda se diz na mesma orleã "o calor humano que nesse livro se encontra é contagiante (este sim, altamente contagiante) e o seu conteúdo, vívido, é um de suas coisas que nunca mais esqueceremos: Santa Isabel, Nagenor, Yedinha... Ainda não doutor". Este o nome do livro, a respeito do qual não se poderia fazer melhor comentário do que o próprio texto. Não obstante por haver encontrado nele se livre, à página 28, esta expressão um tanto ambígua... "depois de ter tomado até remédio de um curandeiro meio e pírta de Ipameri"... va-ho-me ou valemo-nos do ensino para esclarecer que esses detestáveis "curandeiros meio espíritas", de fato nem são meio, nem quartos, nem milésimos espíritas, devendo-se reservar a designação para os que, a exemplo de Inácio Bittencourt, Arigó e outros iguais que, como médiums, acem sob o influxo de facultativos já desencarnados que se sentem felizes em continuar a fazer o bem aos seus semelhantes, embora, como médiums, sofrem vexames policiais e até condenação a períodos dolorosos de prisão, como ainda recentemente sucedeu a Arigó.

A propósito da Federação das Academias de Letras do Brasil, de que fazem parte, exclusão feita de quem e das linhas escreve expoentes da intelectualidade dos diversos Estados da União, que ali têm assento como delegados das respectivas Academias de Letras ou em sua qualidade de vitolíficos, é triste, mas é necessário dizer-se que, à falta de recursos materiais, achase a mesma em situação precaríssima, destituída de tudo quanto lhe poderia servir de estímulo ao trabalho útil que envolve, a começar pela falta de sede própria e a terminar em completa ausência de cobertura na imprensa — o que desagradavelmente dá em resultado desconhecer-se até mesmo a existência de tão útil instituição. A vista disso, oferecemos à consideração, da casa, na sessão de 8 de junho, a que nos estomos referindo, a seguinte sugestão apoiando-a em alguns consideranda que omitimos para não alongar esta colaboração: "A Federação das Academias de Letras do Brasil resolve: 1º Mudar a sua denominação para ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL; 2º Ter a sua sede na cidade de Brasília capital do Brasil, com outra sede na Cidade-Estado do Rio de Janeiro, em homenagem à tradição; 3º As reuniões na Cidade-Estado do Rio de Janeiro continuarão a ser aos sábados, às 15 horas, sendo que em Brasília reunir-se-á a Academia uma vez por ano, em data a ser designada (de preferência a de 7 de setembro) com toda solenidade e à qual deverão sempre estar presentes as autoridades citadas no último dos consideranda (Presidentes da República, da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal), considerados como acadêmicos honorários, membros natos da ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL. Noutros dispositivos declara-se que terão assento na Academia todos os acadêmicos que se encontrem no Rio e em Brasília, inclusive os da Academia Brasileira de Letras, adotando-se fardão sem chapéu armado nem espada, sendo designada uma comissão para solicitar dos Poderes da República as necessárias providências afim de que seja dada uma sede condigna à Academia de Letras do Brasil, bem como dotação orçamentária permanente que permita adjudicar um jeton de presença aos acadêmicos.

Para os grandes males, os grandes remédios. Logo de início o Dr. Othen Costa manifestou-se contrário ao projeto, dizendo mesmo não ter cabimento algum; mas o desembargador Alfredo Cumplido Sant'Anna, Presidente da Federação, apesar de sua opinião contrária, designou uma comissão composta dos acadêmicos Castelo Branco e Horácio de Almeida para oferecer parecer sobre esse projeto. *Alea jacta est*: esperamos o resultado...

Para os grandes males, os grandes remédios. Logo de início o Dr. Othen Costa manifestou-se contrário ao projeto, dizendo mesmo não ter cabimento algum; mas o desembargador Alfredo Cumplido Sant'Anna, Presidente da Federação, apesar de sua opinião contrária, designou uma comissão composta dos acadêmicos Castelo Branco e Horácio de Almeida para oferecer parecer sobre esse projeto. *Alea jacta est*: esperamos o resultado...

Para os grandes males, os grandes remédios. Logo de início o Dr. Othen Costa manifestou-se contrário ao projeto, dizendo mesmo não ter cabimento algum; mas o desembargador Alfredo Cumplido Sant'Anna, Presidente da Federação, apesar de sua opinião contrária, designou uma comissão composta dos acadêmicos Castelo Branco e Horácio de Almeida para oferecer parecer sobre esse projeto. *Alea jacta est*: esperamos o resultado...

A Confederação Nacional da Agricultura sugeriu ao Banco Central que na nova regulamentação do crédito rural seja permitido aos bancos que não tem condições técnicas de efetuar diretamente suas aplicações técnicas de efetuar diretamente suas aplicações deste setor, o repasse a outros bancos nos recursos que por ele devem ter esta destinação.

1. Proibição de acesso ao crédito rural às firmas que se dediquem exclusivamente à compra e venda de produtos agropecuários, ainda que através de instrumentos de procuração.

2. Fixação de uma taxa única de 3% para fiscalização dos financiamentos rurais e determinação de que nenhuma comissão haverá ser cobrada pelas despesas de cartórios — as quais, quando indispensáveis, serão pagas diretamente pelos mutuários.

3. Realização de uma consolidação de todas as normas regulamentares em vigor, especialmente das Resoluções 5 e 69 para facilitar o funcionamento do sistema.

4. Ampliar de 1 para 3 meses o prazo para controle de aplicação pelos bancos dos recursos destinados ao crédito rural. Após decorridos três meses seriam recolhidos ao Banco Central os recursos não aplicados.

5. Estabelecimento de uma espécie de seguro agrícola pelo Banco Central, com base em 1% dos empréstimos rurais a serem concedidos em todo o país.

Esta e outras sugestões foram aprovadas previamente na Comissão de Crédito Rural na CNA e remetidas ao Banco Central em nome da agricultura. Entre as demais sugestões da agricultura para disciplinar o crédito rural estão as seguintes:

Esta e outras sugestões foram aprovadas previamente na Comissão de Crédito Rural na CNA e remetidas ao Banco Central em nome da agricultura. Entre as demais sugestões da agricultura para disciplinar o crédito rural estão as seguintes:

Conselhos de Beleza

Convém não abusar dos adstringentes

Dr. Pires

Tudo o que se relaciona com os poros abertos ocupa lugar de destaque numa coluna destinada a conselhos de beleza. Trata-se de um dos defeitos da cutis mais conhecidos e isto pelo fato de que são encontrados em cerca de oitenta por cento dos indivíduos. Para o tratamento desses pequenos orifícios localizados no rosto de pessoas de quaisquer idade, sexo ou raça existem os adstringentes. São produtos apresentados sob as formas de líquido ou creme e fazem parte obrigatória do cosmético feminino. A ação dos preparados destinados a fechar os poros é a mesma que a da massagem, calor (compressas quentes), raios ultravioleta ou outros agentes físicos empregados nos tratamentos de beleza. Agem de um modo mais ou menos efetivo no momento em que são aplicados e isto pelo fato de que provocam uma circulação mais intensa nos tecidos vizinhos aos poros, daí se originando um entumescimento da pele a retração dos bordos do orifício. Tem-se a impressão de uma melhora, mas é uma sensação apenas passageira, pois logo que a inflamação acalme, os tecidos se relaxam e tudo volta como era antes. Os bons proveitos obtidos (embora passageiros) com o emprego dos adstringentes podem induzir a repetidos usos de produto com a ansia de colher novos resultados. E é para este ponto, justamente, que queremos chamar a atenção dos leitores. A aplicação muito frequente dos cosméticos destinados aos poros dilatados pode causar uma irritação prejudicial à epiderme com efeitos nocivos, também para o lado das glândulas sebáceas que não poderão mais trabalhar normalmente. No caso de haver epiconmitância (quase sempre provável) de cravos ou pontos pretos o problema ainda mais se agrava.

As considerações acima não significam que se deva eliminar o uso dos adstringentes, mas sim que os mesmos sejam empregados com prudência e moderação. Nada impede aconselhá-los uma vez ao dia, antes de sair e na hora da maquiagem. Também por ocasião de festas, pois darão aos poros uma aparência de inexistência. A questão, repetimos, é não abusar dos adstringentes, pois sua ação principal não deve ser vista como sendo unicamente de fechar os poros, mas sim de limpá-los, a fim de que a pele possa respirar melhor. Os depósitos de poeiras atmosféricas, restos de pó de arroz, cremes ou outras preparações de beleza, assim como pigmentos do rouge dificultam a elementar e primordial função do tegumento cutâneo que é a de respirar.

Finalmente devemos dizer que particularmente visíveis dos vinte aos trinta e cinco anos de idade, há uma tendência, mesmo espontânea, para os poros desaparecerem nas cutis que vão envelhecendo. Tal fato é comumente observado nas pessoas que vão chegando a maturidade e que notam com surpresa que a dilatação dos poros vai diminuindo, mesmo sem tratamento de qualquer espécie.

Nota: Os nossos leitores poderão dirigir a correspondência desta seção diretamente para o Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

Rosane Fett, que participa da lista dos Debutantes Oficiais do Baile Branco, hoje em sua residência às 17 horas recebe um grupo de Debutantes para um coquetel.

E por falarmos em Debutantes, são cincoentas lindas jovens da sociedade de Tubarão, que no próximo dia 7 vão fazer seu "Debut" na inauguração da sede do Clube 7 de Julho.

A diretoria do Santacatarina Country Club, amanhã às 20 horas com elegante coquetel, receberá as Debutantes Oficiais do Baile Branco 1968. Entre as lindas jovens que dia 17 de agosto vão fazer seu "Debut", no Clube Doze, será sorteada uma jóia de fino gosto, oferecida pelo Country Club.

Um grupo de Turistas circulando pela rua principal de nossa cidade, comentavam o movimento e ficaram impressionados com as faixas, propaganda das festas que vão acontecer. Dizia um deles: é bastante interessante a cidade, mas, o Departamento de Turismo deveria olhar um pouco para cima.

Segundo informações da Secretaria do Clube Doze de Agosto, vai ser mesmo bastante concorrida, a festa junina sábado próximo em sua nova sede. Rancho Alegre a festa que vai trazer bandinha da capital gaúcha.

Com um grupo de jornalistas no American Bar do Quercência Palace, entre eles: Alirio Bosle e Silva Júnior o Secretário Sem Pasta Dr. Armando Calil.

Sábado às 11 horas no altar mór da capela do Divino Espírito Santo, Maria Auxiliadora Homem e Luiz Roberto Luiz receberão a bênção matrimonial. Os cumprimentos aos noivos será na sala de recepção da Capela.

Encontra-se em São Paulo para um curso de três meses, especialidade "otoneurologia", o jovem médico Antônio Carlos da Nova.

Têrça-feira a sra. dr. Ilmar (Lilá) Corrêa, em sua residência recebeu senhoras

Fomos informados que está sendo esperado em nossa cidade ainda esta semana, procedente de Brasília, o dr. Colombo Salles.

Pensamento do dia: Dificuldade é a arma do sucesso.

Pensamento do dia: Dificuldade é a arma do sucesso.

Florianópolis possui uma Escola de Arte

Fundada em Junho de 1965, vem funcionando regularmente, em nossa Capital, a CASA DA ARTE órgão criado sob a proteção do Departamento de Cultura da SEC.

Frequentam, atualmente a C.A., 84 alunos distribuídos entre os cursos de — Música, Pintura, Desenho Artístico e Artes Aplicadas.

Terminando o primeiro semestre de estudos a Casa da Arte apresentará de 29 de Junho a 2 de Julho, uma exposição de trabalhos dos alunos no Teatro Alvaro de Carvalho.

Prestige com sua visita esta grande realização que muito contribuirá para cultura artística de nossa gente.

VENDE-SE Casa na Agronômica à rua Joaquim Costa nº 18, com 3 quartos, garagem e demais dependências. Condições e combinar. Tratar ao lado. 30.6.68

Missa de 1.º Aniversário de Falecimento

Antônio Paschoal Apóstolo, Miguel Antônio Atherino Apóstolo, Iconomum Atherino e família, Vv. Kirana D. Lucas. Esposa, filho, irmãos cunhada e sobrinho da sempre lembrada MARCIA ATHERINO APOSTOLO (Marigou)

Convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de falecimento, que será realizada no dia 2 de julho 3a. feira próxima às 9 horas na Igreja Católica Ortodoxa, a Rua Ten. Silveira s.n. nesta Capital.

Antecipadamente agradecem o comparecimento. 30.6.68

Cachorro Desaparecido

Desapareceu da residência localizada à Rua Visconde de Ouro Preto nº 74, um cachorro de raça "pequês", de pelo branco.

Pede-se a quem localizá-lo o obséquio de entregá-lo no endereço acima, que será bem gratificado.

COLUNA RELIGIOSA

Amilton Schmidt

POPULORUM PROGRESSIO E MUNDO DE HOJE
8. Um novo Humanismo
Irene Berticelli

Você já percebeu, com certeza, que em toda parte as pessoas, principalmente nestes últimos anos, têm uma nova atitude perante a vida. Todo mundo reclama com insistência seus direitos. Briga-se necessário para defendê-los. — Os operários fazem greves. Os estudantes organizam manifestações, reivindicações, passeatas. Os países colonizados proclamam independência. E cada um de nós mesmos não sentimos dentro de nós uma profunda ansiedade e esforço para sermos respeitados em nossas pessoas, em nossa própria liberdade? — Um novo humanismo surge. Uma nova forma de valorizar a pessoa humana. E os documentos como a Populorum Progressio e a Gaudium et Spes (do Vaticano II) não ficaram insensíveis a esta realidade nova, o humanismo.

Poder-se-ia pensar que se trata hoje de uma época em que as pessoas se tornam independentes por má vontade. Mas não é isto que acontece. As pessoas estão se tornando cada vez mais conscientes de sua responsabilidade. Descobrem que a responsabilidade não é um privilégio para algumas pessoas "providenciais", mas um dever de cada homem. Nem por isto queremos dizer que todos sabem o porquê de seu valor, de sua responsabilidade. — Se nós fôssemos um animal que se destina a ser um cadáver podre, nenhum humanismo teria sentido. E então o absurdo e o desespero seriam uma atitude evidente e o suicídio o ato mais lógico que pudera existir. Perante-nos pois: Por que essa esperança sempre viva dentro de nós, a nos fazer aguardar sempre de novo por um dia melhor? Por que tanto esforço para viver? — Todos os dias o trabalhador volta para seu trabalho, e o estudante para a escola ou universidade. Somos aos milhares que assim procedemos. Nenhum comerciante de bom senso deixa de pensar que no dia seguinte deverá abrir novamente sua loja e esperar a vinda de freqüentes e quantos mais, melhor. E pensa: "Amanhã a renda será mais favorável!". E isto, a vida inteira. Ninguém se conforma em pôr ponto final aos esforços de progredir, material e espiritualmente. Seria um redondo absurdo tudo isto, todo esse esforço, tanto trabalho e sacrifício, se a "última edição" e a melhor de todas, a que nós mesmos, nós a "dessemos de presente nos vermes".

CRIANÇAS OU ADULTOS PARA O SEMINÁRIO?
Alcides Cella

Se até pouco tempo se exagerava a importância na aceitação de meninos ao sacerdócio, apresentando-se a entrada dos mesmos nos seminários ou insistindo nos "clubinhos vocacionais", hoje não acontece, a partir dos próprios documentos do Concílio, das Conferências Episcopais e peritos no assunto, dá-se preferência às vocações de JOVENS E ADULTOS.

Na verdade, o garoto de 8, 10, 12 anos, se formado no aspecto da Teologia atual da vocação, da Psicologia e da Sociologia não oferece ainda elementos para uma verdadeira vocação sacerdotal, tal como a maturidade para uma escolha "livre e consciente" desta função ministerial.

Eis o forte motivo de surgir a PASTORAL VOCACIONAL DA JUVENTUDE, na qual já são encontrados os elementos, certas aptidões básicas da vocação concreta, capacidade de definir um sentido determinado de trabalho; engajamento responsável; certa maturidade psíquica, social e espiritual. Nesta pastoral, não poderá faltar uma eficaz orientação para que os jovens cheguem à plenitude consciente da fé, com adesão ao chamado de Cristo para colaborar na Obra da Redenção, no mundo. É preciso fazer com que os jovens descubram Cristo na Igreja, e então comecem a viver a comunidade de fé, esperança e caridade. Só daí por diante que surgirá a vontade de participar no apostolado da mesma Igreja. Tendo a profunda vivência de fé começará a sentir os respectivos apelos de Deus. Por que a fontes das vocações específicas (sacerdotal, religiosa e laical) é o crescimento gradativo da vida batismal.

Se não vive autenticamente a Religião cristã, o jovem não está apto para o ingresso no seminário. Não se pode mais aceitar como firme uma vocação concreta que ainda não descobriu a vocação comum humano-cristã.

Em decorrência desta conscientização, de que na juventude propriamente começa a idade das opções, da escolha dos estados de vida com decisão pessoal e maior conhecimento de causa, foram abertos vários seminários exclusivos para adultos tanto no âmbito religioso como para padres seculares. Se você vem ou adulto, sente o chamado de servir ao Senhor no Ministério Sacerdotal, e ainda não saber para quem se dirigir para ulteriores informações, escreva para:

Frei Alcides Cella, O.F.M.
Secretariado das Vocações — Caixa Postal, 5650
São Paulo — Capital.

EMPREGADA

Senhor de certa idade precisa de uma empregada que saiba cozinhar bem e durma no emprego.

Exige-se referências. Pago-se bem. Tratar à Rua Durval Melquiades de Souza n. 37. Nesta — no período das 10,00 às 12,00 horas.

CONVITE

Os formandos de 1968 da Escola Técnica de Comércio São Marcos, tem o prazer de convidar o povo em geral para uma festa junina. Local: Grupo Escolar Laura Muller — dia 29-6-68 às 20 horas

Prossegue inquérito dos diretores da Dominionium

Além dos srs. Oto Luis Ribeiro e Vicente de Paula Ribeiro, prestaram depoimento no caso Dominionium o corretor de Cambio Francisco de Souza Dantas Neto e mais três diretores da empresa de café solúvel, srs. Alberto Ferreira da Ro-

A beleza de Raquel e o bom-humor de Jacó

— Eva não foi bonita nem feia, pois, sendo única, não permitia termos de comparação. Mas já entre Léia e Raquel, filhas de Labão, o pastor Jacó decidiu-se francamente pela irmã mais jovem, a ponto de trabalhar 7 anos gratuitamente afim de merecer Raquel. Mas Labão deu-lhe Léia, a primogênita e Jacó teve bom-humor de sobra para trabalhar mais 7 anos até finalmente desposar Raquel.

— Mulheres da antiguidade, como Raquel, não iam a salões de beleza nem faziam complicados tratamentos de pureza da pele.

Mas tratavam de "purgar" as impurezas retidas no organismo, e com isso garantiam jovialidade, tinte esguio, pele saudável.

— Nos dias de hoje, a tradição de eficiência laxativa se mantém com LACTO-PURGA, que equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

sa, Eugenio Gonzalo Gimenes Martines e Dalto Tiber Accosi. Os depoimentos foram prestados em São Paulo perante o delegado Revoredo da Polícia Federal, que conduz o inquérito criminal instaurado para apurar as responsabilidades das fraudes que levaram ao fechamento precipitado da empresa paulista.

Segundo informações de fonte ligada ao inquérito, os diretores Eugênio Martines e Dalto Accosi, em seus depoimentos, fizeram carga cerrada contra os demais membros da diretoria e contra os srs. Eduardo Guinle Filho e Artur Martins Gois, o primeiro presidente da firma Ad Valorem e o segundo, ex-diretor da Dominionium. Afirmaram que os srs. Eduardo Guinle e Artur Gois foram os mentores intelectuais do sistema de colocação das ações da empresa concordataria, primeiramente lançada no mercado com o título de renda fixa e depois transformada por passe de magia em ações comuns. Disseram ainda que o sistema foi montado com o intuito deliberado de captar a poupança de milhares de pessoas, aproveitando a convicção existente na área popular de que a produção de café solúvel é um negócio altamente rentável.

Contra os irmãos Oto e Vicente Ribeiro, seus companheiros de diretoria lançaram a acusação de haverem causado a ruína da Dominionium, fazendo com que a empresa assumisse posição devedora de NCr\$ 28.000.000,00, para alimentar seus negócios pessoais e manifestaram a convicção de que a causa da situação de insolvência foi a má gestão financeira dos negócios da companhia.

Os encarregados do inquérito apuraram paralelamente que os diretores da Dominionium recebiam cada um, por mês, a quantia de NCr\$ 130.000,00, a título de honorários e também levantaram o fato de haver sido fraudulento o laudo dos peritos que avaliaram o Moinho Inglês para a sua incorporação à Dominionium, a começar pelo fato de que dois dos três peritos eram empregados de empresa de café solúvel. A perícia foi feita logo após a reavaliação do ativo do Moinho Inglês, aparentemente com o propósito de permitir a incorpo-

ração à Dominionium por um preço majorado, como aliás foi feito.

No depoimento dos diretores Dalto Accosi e Eugênio Gimenes — este último da nacionalidade espanhola e antigo funcionário da Dominionium — também foi dito que nas vésperas da concordata os senhores Vicente e Oto Ribeiro fizeram a empresa de solúvel pagar duas prestações de 500.000 dólares à DELTEC Banking, embora a dívida fosse de caráter pessoal dos irmãos Ribeiro.

Finalmente, já se encontra em poder dos responsáveis pelo inquérito criminal os 4 cheques sem fundo, no valor superior a NCr\$ 1.000.000,00, passados pelos irmãos Oto e Vicente Ribeiro em favor do diretor Francisco de Souza Dantas Neto, também às vésperas do requerimento de concordata da Dominionium.

Como Conservar seus Próprios Dentes

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

Supõe-se comumente que, quando a pessoa chega à idade adulta e vai ficando mais velha, a perda gradativa dos dentes é inevitável. Isso não corresponde à verdade.

Uma pessoa poderá sorrir com seus dentes naturais por toda a sua vida se eles forem convenientemente tratados desde cedo. O mal é que muita gente pensa estar fazendo tudo quanto é necessário para preservar os dentes quando os escova bem e cuida de impedir o aparecimento de cárie. Mas isso é apenas parte do que é preciso fazer. Na verdade, na maioria das vezes, as pessoas perdem os dentes, não em consequência da cárie, mas da periodontite ou piorria, lenta mas progressiva e permanente destruição das gengivas e, com o tempo, do osso que sustenta os dentes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, "a periodontite é uma doença mais generalizada da humanidade. Não há região do mundo que esteja livre dela. E em muitas zonas e incidência é elevada, atingindo de algum modo metade da população infantil quase toda a população adulta". E isto a despeito do fato de que a periodontite é uma das poucas doenças comuns causados por fatores que são acessíveis, controláveis e reparáveis.

O sistema estrutural que conserva no lugar os nossos dentes é espetacular. Os dentes têm de cortar, rasgar, esmagar, triturar e esmigalhar uma grande variedade de alimentos. Para executar esta tarefa sem prejuízo de si próprios, têm de ser firmes, mas suficientemente flexíveis para suportar choques. As raízes ajustam-se perfeitamente aos alvéolos do maxilar, mas não estão soldadas nêles. Em vez disso, são acolhidas por uma fina camada de membrana periodontica e presas por milhares de diminutas fibras que partem do osso maxilar e atravessam a membrana protetora até chegar às raízes. As gengivas cobrem e resguardam essa complexa estrutura, mantendo os dentes no lugar.

As gengivas devem ajustar-se muito bem aos dentes, de modo que os alimentos e outros corpos estranhos não se vão alojar entre elas e as raízes dos dentes. A gengiva também ao sangue fincos de levar oxigênio e nutrição a essa importante região.

As gengivas saudáveis são firmes ao toque e levemente rosadas. Quando se manifesta inflamação, ou gengivite, as gengivas ficam vermelhas e inchadas, ao mesmo tempo que se descolam dos dentes. O resultado quase inevitável da gengivite sem tratamento é a piorria. A medida que os detritos se juntam, vai-se formando uma substância parecida com o cimento, que tem o nome de tártaro e que não pode ser removida pela escova. Quando a inflamação se e tende primeiro, o tecido gengival e, depois, a membrana periodontica são consumidos. Por fim, as raízes e a estrutura óssea em que os dentes se apoiam são gravemente afetadas pela infecção. Os dentes ficam frouxos e, posteriormente, se perdem.

A conclusão é clara: Procure o dentista regularmente no mínimo duas vezes por ano. Peça-lhe que examine as gengivas além dos dentes e coopere com ele num regime que impeça que as gengivas sejam atacadas por doença. Se você tiver cuidado com as suas gengivas do mesmo modo que com os seus dentes, poderá conservar os dentes durante a sua vida.

VENDE-SE

Uma casa na Rua Padre Roma N° 38. Tratar Na mesma.

não pague aluguel

Compre a casa onde mora.

Prestações iguais ao aluguel, num plano de financiamento garantido por Letras Imobiliárias. Venha conversar conosco. Temos diversos planos de seu interesse.



Imobiliária A. Gonzaga
Rua Deodoro, 11 - Tel. 3450

Fundação Educacional de Santa Catarina

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina
FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE
Rua: Otto Boehm, 43 — Fone 2124 — Caixa Postal, 001
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
1 — Inscrições Ve ticular 2/68, de 10 à 28, de Junho de 1.968.
2 — Realização Vestibular 2/68, de 8 à 15 de Julho de 1.968.
3 — Inscrições e informações na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, à Rua Otto Boehm, 48 — Joinville — SC.
Walmirê João Ribeiro — Encarregado do Serviço

A RIMPRESS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Serviço rápido e garantido.
Informação à Rua Conselheiro Mafra, 23
— 1º andar — Sala 2.

agência proprietária de imóveis alugados

Livre-se dos problemas com inquilinos.

Venda sua casa e continue a receber o aluguel Venha conversar conosco. Temos um plano de financiamento para a venda do seu imóvel.



Imobiliária A. Gonzaga
Rua Deodoro, 11 - Tel. 3450

Gustavo Neves

Está sendo desfechada uma ofensiva desenvolvimentista, através de quatro projetos de lei encaminhados à Assembléia Legislativa pelo Chefe do Executivo. A política de sentido econômico aplicada à administração estadual pelo Governador Ivo Silveira assume, assim, culminante situação, definida em propósito expresso numa legislação específica, de enorme interesse para a expansão das riquezas catarinenses. A primeira das leis objetivadas em mensagem governamental ao Legislativo é a que estabelece zonas de desenvolvimento prioritário no Estado, visando à incidência da ação administrativa do Governo onde quer que mais se exija, por meio de incentivos fiscais e assistência especial à implantação de iniciativas privadas ou empresariais. A segunda, criando o Conselho Administrativo do Fundo de Economia de Santa Catarina — FUNDESC — relaciona-se com a primeira, na articulação das providências para a aplicação do critério prioritário, em zonas definidas por órgão assim técnico e administrativamente autorizado. A terceira é a lei que cria a Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, com finalidade de estimular a poupança popular e desafogo da premência a que a conjuntura econômica submette a comunidade e particularmente as camadas populares. Finalmente, a quarta cria órgão administrativo estadual para a implantação e supervisão dos serviços de turismo em Santa Catarina: o Departamento Autônomo de Turismo — DEATUR.

Nessas quatro leis, aparentemente desvinculadas entre si, há todavia uma relação efetiva de propósito comum, visando a acelerar a marcha desenvolvimentista no Estado. Verifica-se que o Governador Ivo Silveira planejou sábiamente a convergência de ações para alcançar a meta da exploração de riquezas, ultrapassando as tradicionais fórmulas de assistência do Estado à expansão comum das atividades normais dos setores econômicos, para ir ao encontro da iniciativa empresarial, fomentando as aplicações do financiamento privado, sob estímulos de ordem fiscal concedidos pelo Governo.

Fortalece-se, por esse meio, a cooperação do esforço particular em torno dos intuídos governamentais do desenvolvimento, que se processará dentro de compensações razoáveis a quantos empreguem capitais e trabalho na exploração de riquezas em potencial, dignificáveis pela industrialização das zonas em que se encontram.

Saimos, portanto, da posição de simples expectadores do lento evoluir econômico, processado em zonas de melhores condições de atração e com descaço à conveniência da unidade de desenvolvimento, para a racionalização duma política superior de expansão integral da economia catarinense, mercê da qual se impedirá discriminação entre as regiões beneficiadas e se fará confluir para as zonas menos favorecidas os meios de acompanhar, em ritmo igual, a prosperidade das demais.

A Caixa Econômica do Estado vem a propósito, para dar assistência à economia popular, ao mesmo tempo que propiciará ao espírito de poupança de nossa gente realizar o seu "pe de meia", implicitamente contribuindo para refer a serviço da comunidade catarinense o produto da parcimônia popular. Em suma, parece que, realmente, os quatro diplomas legais a que me refiro fixam a precária orientação da política econômica de Santa Catarina.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos F. de Aquino

Êxito em Perspectiva

As medidas que o Governador Ivo Silveira acaba de adotar no setor fazendário são um sintoma saudável do processo de reformulação administrativa preconizada pelo Governo do Estado, no sentido de adaptar a estrutura governamental às necessidades que se forem apresentando com o decorrer do tempo, na vida catarinense. A Secretaria da Fazenda, de cuja eficiência está a depender quase que todas os êxitos da administração estadual, é um setor que tem sabido corresponder ao bom desempenho do complexo administrativo do Estado e, justamente por isto, deve sempre aprimorar as suas condições de atuação, dentro da realidade que se lhe apresenta face ao desenvolvimento do Estado.

A criação de zonas de desenvolvimento prioritário segundo estabelece o projeto governamental ontem enviado à Assembléia Legislativa, é uma demonstração inequívoca da preocupação do Governo do Estado em proporcionar a Santa Catarina um desenvolvimento compatível com as peculiaridades regionais, aproveitando substancialmente os recursos com os quais podemos contar para atingir as nossas metas. Como bem acentuou o Secretário da Fazenda, sr. Ivan Mattos, a determinação do Governador Ivo Silveira em elaborar tal projeto e enviá-lo à apreciação do Legislativo é um ato de coragem administrativa que só pode engrandecer o Governo no conceito que defluta junto aos seus concidadãos.

Aliás, a história administrativa de Santa Catarina, de 1961 para cá, tem sido marcada por lauzes de coragem e de visão dos seus Governantes. E, felizmente para o Estado, as inovações que foram introduzidas na administração catarinense cresceram e frutificaram, ser-

vindo inclusive de edificante exemplo para outros Estados brasileiros. No entanto, para que o êxito pudesse atingir as proporções registradas, foi preciso que as medidas administrativas resultassem do fruto da dedicação e do planejamento criterioso, a fim de que fossem evitadas as dispersões de recursos e de esforços.

Na realidade, a década atual já não mais pode admitir dos homens responsáveis pelos negócios públicos a rotina e as acomodações. A evolução que hoje atinge a todas os setores das atividades humanas demonstra que os poderes públicos necessitam colocar-se sempre além dos acontecimentos, para não se deixarem levar no rol-dão da ineficácia e da desatualização. Os tempos são outros e as exigências das populações já não mais se satisfazem com medidas de pequeno alcance e com a retórica dos discursos. O povo sabe avaliar perfeitamente o valor das realizações e a repercussão direta que as mesmas poderão ter no setor econômico. Não se contenta e não se deixa iludir pelas medidas de mero sentido político. No entanto, sabe reconhecer alcance político a uma obra de envergadura que venha a beneficiar as comunidades e fornecer-lhes meios de progresso e desenvolvimento, acarretando o bem comum.

Os decretos e os projetos de lei elaborados pelo Governo do Estado, fornecerão um amplo instrumental para o desenvolvimento catarinense. Da sua aplicação correta e eficiente dependerá o êxito prático das honradas intenções que os motivaram. Quanto a isto, continuamos plenamente confiantes na clarividência do sr. Ivo Silveira e da maioria dos seus auxiliares.

Educação em Transe

Depois da decepcionante entrevista que concedeu na noite de ante-onde, através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, nada mais resta ao Ministro Tarso Dutra que fazer na Pasta da Educação. Segundo as palavras ministeriais, agora alguns vícios de estrutura de semenos importância, a Educação no Brasil vai às mil maravilhas, no que tange à responsabilidade do atual Governo. O sr. Tarso Dutra cumpriu fitanicamente com o seu dever e sua competência só é contestada pelos agitadores.

Infelizmente, o Ministro da Educação ainda não desconfiou que a sua permanência no Ministério só tende a agravar o quadro de dificuldades surgido entre o Governo e os estudantes. Uma boa parte das razões da grave crise brasileira do setor educacional poderia ser vencida se o Presidente Costa e Silva nomeasse o sr. Tarso Dutra para um posto diplomático no exterior, deixando-o o mais distante possível do trato com os problemas educacionais.

De outra parte, não basta apenas a liberação total ou parcial de verbas, a construção, ampliação e conservação das prédios das universidades para que o ensino no Brasil venha a receber dos Governos aquilo que deixou de ganhar ao longo de várias décadas. É preciso muito mais que isto. É preciso a atualização total dos métodos de ensino, dos currículos e, sobretudo, a racionalização e a objetividade dos diversos cursos para a aplicação na vida prática. É claro que nada disto poderá ser feito sem as dotações necessárias, mas as verbas, por si sós, não irão mudar a mentalidade sobre a qual se assentam as atuais estruturas da Universidade brasileira.

A incompatibilidade total entre o Ministro da Educação e ponderável parcela de educadores e a integra-

lidade da massa estudantil brasileira é um fato que não pode passar por desconhecido para o Governo. Por melhor que sejam as intenções de uma Reforma Universitária em nosso País, o Ministro Tarso Dutra já não mais reúne as condições para comandar uma tarefa de tão alta envergadura e de tão elevada responsabilidade. Embora seja um homem de reconhecida habilidade política, sua inabilidade administrativa chega a comprometer o próprio Governo diante de um problema dos mais graves e dos mais sérios, dentro da atual conjuntura brasileira.

E, nos desvãos dessa crise o surgimento de interesses alheios ao problema educacional semeiam a intranquilidade e provocam a baderna cujas consequências já vão bem desastrosas para a normalidade nacional. A história política do Brasil nos últimos anos — durante os quais foram depostos Presidente e saíram outros pela atitude risível da renúncia — não registrou mortes nem foi necessário apelar para a violência armada a fim que fossem sufocadas as crises. Mas, deploravelmente, a crise estudantil, nesses últimos meses, já possui um bom número de feridos e alguns mortos para serem chorados.

Antes que os acontecimentos atinjam proporções ainda mais alarmantes, é necessário que o Governo vá ao encontro dos reais problemas da intranquilidade e, através do entendimento que os descententes têm o dever de aceitar, adote as soluções adequadas para o momento nacional, através de medidas que resolvam o problema educacional. De qualquer forma, vale a pena repetir que qualquer esforço poderá ser frustrado, caso o Governo insista em manter o sr. Tarso Dutra no Ministério da Educação.

O que os outros dizem

"O Estado de São Paulo": "Depixamos de estar perante uma simples baderna promovida por jovens irrefletidos. O processo ganhou profundidade. Há no que se vem passando algo mais, que escapa ao sr. presidente da República e aos seus assessores diretos. O resultado dessa incapacidade de visão não poderá ser senão a permanência em estado endêmico da indisciplina e da desordem que, partindo das escolas superiores acabaram por empolgar a vida da nação".

"Jornal do Brasil": "Ao invés da palavra autoritária capaz de tranquilizar a nação e restituir a confiança à opinião pública, ouvir-se apenas, em manifestações isoladas, os rugidos da empáfia, os berros da

fanfarrônica e os brados da intolerância. Esses omcaça, pronunciados por membros de um governo que não funciona em conjunto, somente contribuem para aumentar as zonas de atrito. É a violência motivando a violência".

"Correio da Manhã": "Ao lado dos jovens estão, agora professores, reitores, padres, intelectuais, pais, políticos, papucos. Os corifeus da repressão decerto não esperavam e to geração do sentimento nacional. Seus aspectos são altamente positivos. Ela está mostrando ao governo a impossibilidade de continuar persistindo na repressão".

Magalhães quer renúncia coletiva do ministério

O ministro Magalhães Pinto pretende sugerir a renúncia coletiva do Ministério, a fim de permitir ao presidente da República recompô-lo de acordo com as novas exigências políticas. Seria uma forma de se encontrar uma saída para a presente crise, que continua preocupando todos os setores políticos. A reforma ministerial daria nova injeção de ânimo no País, suscitaria novas esperanças e poderia criar condições efetivas para a execução do programa estratégico de desenvolvimento — tema central, aliás, do discurso que o presidente Costa e Silva pronunciou amanhã, na convenção nacional da ARENA.

O presidente da República vem resistindo há muito à idéia de se proceder a reforma parcial do Ministério, embora seja esta reclamada por vários setores da opinião pública. Insiste o presidente em prestigiar os seus ministros. Mas num momento como este, no entender do sr. Magalhães Pinto, cabe aos ministros, até em reconhecimento ao apreço que vêm merecendo do presidente, tomar a iniciativa de abrir mão dos seus cargos, de deixar o presidente livre para recompor o Ministério, segundo as novas necessidades políticas — que não são, evidentemente, as mesmas de quando assumiu o governo.

Esta poderia ser a saída política para a presente crise. Se o governo não aceitá-la, entendem alguns círculos parlamentares, dificilmente terá condições de evitar o endurecimento reclamado por vários setores militares. Ainda hoje, uma alta figura da área governista observava que o Brasil realmente vive momento grave. A crise, ao seu ver "pode ter consequências que não farão bem a ninguém". O governo, dizia, não quer adotar medidas de exceção, mas se os movimentos de rua, agitação, tiverem prosseguimento, acabará caminhando para isso. E se o fizer, notava ainda esse prócer, o pre-

sidente da República contará com o apoio maciço das Forças Armadas, que não lhe faltarão às origens.

No entender dessa figura governista, se o estado de sítio viesse a ser decretado, ele não se restringiria a um ou dois Estados. Seria de caráter geral, pois o governo, ao seu ver, não iria arriscar-se a decretar a medida num Estado hoje, neutro amanhã e assim por diante, pois isso debilitaria a sua autoridade.

Círculos parlamentares governistas, por outro lado, observam que atas figuras do Executivo já se mostram desanimadas com o quadro que se apresenta. Acham que o governo deve agir com rigor, pois os movimentos de rua não estão ocorrendo por acaso, dizem, mas em obediência a planos internacionais de agitação. O governo, entendem, não pode assistir impassível a esse espetáculo, a essa interrupção das atividades comerciais, industriais e escolares. Não pode permitir que a desordem se instale no País, sob pena de perder sua autoridade.

O governo, dizem esses mesmos círculos, resolveu deixar que os acontecimentos seguissem seu próprio rumo, para no momento oportuno tomar as medidas necessárias. Um dos informantes disse mesmo que o presidente vai fazer como de Gaulle: agir no momento oportuno e do forma que os acontecimentos aconselharem.

O secretário-geral do MDB, sr. Martins Rodrigues, observava que um sinal do desprestígio do Congresso está no fato de, na presente crise, o governo não se estar preocupando com ele. Os jornais, dizia, registram irritações de setores do governo contra as universidades, como foco das agitações; contra a imprensa, por fomentá-las, com a divulgação de farto material fotográfico e contra o Judiciário, por colocar os presos em liberdade. Mas ninguém está irritado com o Congresso.

AGENDA ECONÔMICA

Promoção do café

Relatório do Centro Mundial de Informação do Café, divulgado em Washington, procura sensibilizar o Senado dos Estados Unidos para que ratifique logo o Acordo Internacional, combinado nas agitadas sessões de Londres. Para tanto, o documento ocupa-se em mostrar o que significa o mercado norte-americano para a sobrevivência do Acordo e para a estabilidade econômica e política de jovens nações latino-americanas, africanas e asiáticas. Com efeito praticamente a metade dos 2,4 bilhões de dólares auferidos anualmente pelos exportadores de café é garantida pelas compras realizadas pelos Estados Unidos. Uma cópia desse relatório está sendo entregue a cada senador norte-americano. A domicílio.

Banco do Brasil perdeu terreno

É o que revela pesquisa do Banco Central: em 1967, o público preferiu depositar seu dinheiro mais nos bancos privados do que no Banco do Brasil, cuja participação percentual nos depósitos à vista caiu em relação a 1966. Esses depósitos experimentaram no período uma expansão de 55,8%. Houve mudança no comportamento do público, que preferiu comprar seu ativo monetário sob a forma de depósitos à vista, em lugar de em moeda corrente.

A importância da grande empresa

A tese é do sr. Robert Heltz, diretor do Centro Francês de Assistência às Pequenas e Médias Empresas: qualquer programa de desenvolvimento industrial de uma nação deve começar, necessariamente, pela promoção do crescimento das pequenas e médias empresas. Pelo menos 50% do produto nacio-

nal bruto de dezenas de países é formado por estas categorias de empresa. Na França, essa percentagem é de 60%. No Brasil, mais ou menos isso.

A importância da grande empresa

Em seu livro "O Novo Estado Industrial" o economista norte-americano John K. Galbraith vê o outro lado da questão e diz: "A economia das nações modernas está dominada por um número relativamente pequeno de grandes empresas. Isto não decorre de nenhuma conspiração, mas é o resultado necessário de um fato incontestável: a tecnologia moderna exige a planificação a longo prazo e esta requer segurança e grandezas nas fontes de capital, nos mercados e nos lucros".

Reunião especial do CIES

Para aprovar o orçamento e o programa para 1968-69 do Fundo Especial de Ajuda para o Desenvolvimento, e estudar várias partes do orçamento da OEA para esse período, o Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) reuniu-se ontem em Washington. O CIES exerce a autoridade final em muitos dos programas da Aliança Para o Progresso. Seu órgão é a Comissão Interamericana da Aliança Para o Progresso, que atende pela sigla de CIAP.

Em cada cabeça, uma sentença

Do sr. Mauro Salles, presidente da Associação Brasileira de Propaganda: "A inflação disparada quase transformou a propaganda em um exercício desinteressante. Vendia-se tudo, a despeito de tudo. Agora, a publicidade voltou a ter sua função alicerçada de riqueza, como elemento indispensável da cadeia econômica".

Criação do FUNDESC abre novas perspectivas ao desenvolvimento

Tendo como objetivo principal propiciar, a curto prazo, o desenvolvimento econômico e social do Estado, o Governador Ivo Silveira enviou projeto de lei ao Legislativo, propondo a criação do Conselho Administrativo do FUNDESC — Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina, órgão que vai agir como movimentador dos incentivos fiscais, também criados pelo Executivo.

O referido projeto, segundo diz a mensagem que o acompanha, é uma complementação do Projeto de Lei igualmente enviado à Assembléia e que estabelece o regime de Zonas de Desenvolvimento Prioritário e cria incentivos fiscais para aplicação nessas Zonas.

Tem o seguinte teor o projeto do Governo que cria o Conselho Administração do FUNDESC:

Artigo 1º — O Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina (FUNDESC), criado pela Lei nº 3.390, de 23 de dezembro de 1963, destinado a estimular e promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, passa a ser regido pela presente lei.

Artigo 2º — Constituem recursos do FUNDESC:

- 1 — os decorrentes de dotações orçamentárias;
- 2 — os decorrentes da abertura de créditos especiais com esse fim;
- 3 — os rendimentos, juros, retornos e recebimentos resultantes da aplicação do próprio fundo;
- 4 — os provenientes de dividendos, lucros e bonificações, distribuídos por empresas de que o Estado seja acionista, com a participação de recursos do Fundo;
- 5 — os decorrentes de dotações, legados e contribuições que receber;
- 6 — os resultantes de empréstimos e suprimentos obtidos pelo Estado, para aplicação específica de investimento e financiamento do FUNDESC.

Artigo 3º — Os recursos do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina deverão ser utilizados para os seguintes objetivos:

- a — financiamento de capital fixo e de giro de empreendimentos que visem ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atendidas as peculiaridades de suas áreas economicamente menos evoluídas;
- b — aquisição de ações e debêntures de empresas que contribuam para a aceleração do processo de desenvolvimento econômico do Estado e que tenham tido seus projetos aprovados pelo Conselho Administrativo a que se refere o artigo 5º desta lei;
- c — doações, financiamento normais e financiamento a **fund perdu** de pesquisas tecnológicas, em convênios com entidades públicas e privadas, ou sob contrato;
- d — estudos e projetos vinculados ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Artigo 4º — Na aplicação do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina não poderão ser aplicadas para as finalidades previstas nos itens "c" e "d" do artigo 3º desta lei, mas que 15% (quinze por cento) e 10% (dez por cento), respectivamente de suas disponibilidades.

Artigo 5º — A administração, orientação e controle do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina é atribuída de um Conselho Administrativo, composto dos seguintes membros: o Secretário Executivo do Gabinete de Planejamento; o Secretário da Fazenda; o Coordenador do Grupo Executivo Industrial do Gabinete de Planejamento; o Diretor da Carteira de Expansão Econômica do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A; dois membros do Grupo Executivo Industrial do Gabinete de Planejamento, de livre escolha do Governador; um industrial domiciliado no Estado, de livre escolha do Governador.

Artigo 6º — O Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Governo (PLAMEG), através de sua Secretaria Executiva poderá destinar ao FUNDESC os recursos vinculados à expansão econômica até o montante previsto na Lei nº 2.772, de 21 de julho de 1961.

Artigo 7º — E' o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir créditos especiais de até NCr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros novos) vigente esta autorização no presente exercício financeiro à conta dos saldos dos exercícios anteriores, excessos de arrecadação e operações de crédito, para a operação do Fundo de Desenvolvimento de Santa Catarina.

Parágrafo único — Os recursos serão entregues ao FUNDESC mediante requisição do Conselho Administrativo referido no artigo 5º desta lei, e na medida das necessidades dos programas, projetos e financiamentos a executar ou desenvolver.

Artigo 8º — O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (BDE) permanece como agente financeiro único do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (FUNDESC).

§ 1º — A remuneração do Banco de Desenvolvimento do Estado (BDE) pelos serviços de agente financeiro, serão debitadas ao FUNDESC.

§ 2º — Como agente financeiro do FUNDESC, o Banco de Desenvolvimento do Estado é considerado concessionário de serviços estaduais sob contrato com o Poder Executivo.

Artigo 9º — O Poder Executivo, em 30 (trinta) dias a partir da vigência, regulamentará em decreto, a presente lei.

Artigo 10º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Santa Catarina vai ter logo a sua Caixa Econômica Estadual

Em outro projeto de lei do Executivo, o Governador do Estado propõe a criação da Caixa Econômica de Santa Catarina, órgão que, segundo revelou a O ESTADO o Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, vai completar um esquema financeiro de Santa Catarina, tendo como objetivos principais a captação da pequena poupança e a melhoria das condições dos meios sociais.

Em sua íntegra, diz o projeto do Governo encaminhado à apreciação da Assembléia Legislativa: "Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Caixa Econômica de Santa Catarina, entidade de natureza autárquica, com personalidade jurídica própria, que operará sob a tutela administrativa do Estado, vinculada à Secretaria da Fazenda.

Parágrafo único — A Caixa Econômica de Santa Catarina terá sede e foro na cidade de Florianópolis, e jurisdição no território do Estado de Santa Catarina sendo-lhe atribuídos no que se refere aos seus bens, rendas e serviços, os privilégios, as regalias e as imunidades conferidas à Fazenda Estadual.

Artigo 2º — Destina-se a Caixa Econômica de Santa Catarina a receber um depósito, dentro do território do Estado e sob responsabilidade deste, economias populares e reservas de capital além de, a:

- I — incentivar o hábito da poupança e estimular a circulação das riquezas;
- II — conceder empréstimos para investimentos de interesse público ou social;
- III — proceder à distribuição e venda dos bilhetes da Loteria do Estado de Santa Catarina;
- IV — realizar outras operações compatíveis com suas finalidades.

Artigo 3º — A direção da CESC competirá a um Conselho de Administração, integrado por três membros, todos de livre escolha do Governador do Estado, a um deles cabendo a presidência por designação do Chefe do Poder Executivo.

§ 1º — O mandato dos Conselheiros será de dois anos, permitida a renovação sucessiva.

§ 2º — A remuneração dos membros do Conselho Administrativo será fixada pelo Governador do Estado, por proposta do Secretário da Fazenda.

Artigo 4º — Ao Conselho de Administração, como ór-

gão diretor da Caixa Econômica de Santa Catarina, compete, com a aprovação do Secretário da Fazenda, expedir o Regimento Interno da CESC, dispondo sobre a organização de seus serviços e negócios, e sobre a criação e extinção dos cargos e funções do seu Quadro de Pessoal, com a fixação de vencimentos, vantagens, direitos e deveres de seus servidores.

Parágrafo único — Competirá ao Presidente do Conselho Administrativo, o provimento e a vacância dos cargos e funções do Quadro de Pessoal.

Artigo 5º — Ao Presidente do Conselho Administrativo compete:

- a — executar ou fazer executar as deliberações do Conselho, quando éste não atribuir tal encargo a outro de seus membros;
- b — representar a Caixa Econômica Estadual nas suas relações externas e, nomeadamente, em juízo, se o Conselho não atribuir representação a outro de seus membros;
- c — tomar tôdas e quaisquer providências de caráter urgente, motivadas por fatos imprevistos, e levando depois o caso ao conhecimento do Conselho, para ciência e deliberação.

Artigo 6º — Compete aos diretores a superintendência dos serviços que lhe forem confiados.

Artigo 7º — Os servidores da CESC serão admitidos, sempre, com base na Consolidação da Legislação Trabalhista — CLT, regulando-se o respectivo contrato de trabalho pelo que nela se estabelece. A remuneração a eles atribuída deverá, porém, guardar equivalência com a escala salarial do Quadro Geral do Poder Executivo.

Artigo 8º — O Poder Executivo fixará as normas para a instalação e funcionamento da Caixa Econômica Estadual de acordo com as finalidades estabelecidas nesta lei.

Artigo 9º — E' o Poder Executivo autorizado a prover a Caixa Econômica Estadual dos fundos necessários à sua instalação e funcionamento, enquanto a mesma não dispuser de recursos próprios.

Parágrafo único — O fornecimento de fundos correrá à conta de dotações orçamentárias específicas.

Artigo 10º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação".

Novos incentivos fiscais surgem com as zonas prioritárias de SC

Num quarto projeto de lei, pioneiro em todo o País, conforme afirmou o Sr. Ivan Mattos, que o classificou como "um ato de coragem que engrandece uma administração" e já focuzando em nosso edição de ontem, o Chefe do Executivo estabelece a criação de Zonas Prioritárias de Desenvolvimento e cria o regime de incentivos fiscais, que serão aplicados nas referidas zonas de desenvolvimento.

O projeto tem o seguinte teor: "Artigo 1º — E' o Chefe do Poder Executivo autorizado a instituir "Zonas de Desenvolvimento Prioritário", na forma e para os fins definidos nesta lei.

Parágrafo único — As "Zonas de Desenvolvimento Prioritário" terão duração limitada não podendo sua existência ser inferior a um, nem superior a cinco anos, admitida, porém, sua renovação por período ou períodos sucessivos.

Artigo 2º — As "Zonas de Desenvolvimento Prioritário" serão constituídas pela integração de um ou mais municípios: entre si limítrofes, de igual economia e sua instituição será condicionada à efetiva comprovação de que o desenvolvimento econômico de sua área é em porcentagem inferior ao do Estado.

§ 1º — A instituição e a constituição de "Zonas de Desenvolvimento Prioritário" serão estabelecidas em ato do Poder Executivo, mediante proposta do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — "FUNDESC".

§ 2º — As repartições públicas e estaduais, tanto da administração centralizada como da descentralizada, prestarão tôdas as informações que, pelo FUNDESC e com respeito à matéria de que trata este artigo lhes forem solicitadas.

Artigo 3º — Fica criado o regime de incentivos fiscais, cujo produto deverá ser aplicado na tomada de ações ou cotas de sociedades industriais que vierem a se instalar em municípios que integrem as "Zonas de Desenvolvimento Prioritário".

Artigo 4º — Os incentivos fiscais mencionados no artigo anterior corresponderão aos seguintes percentuais aplicados sobre o ICM devido por qualquer contribuinte do referido tributo, estabelecido no Estado de Santa Catarina:

- a — nos primeiros dezoito meses que se seguirem ao início da vigência desta lei — 10% sobre o montante a receber;
- b — do décimo-hono ao trigésimo-sexto mês — 15%;
- c — do trigésimo-sétimo mês em diante — 20%;

Artigo 5º — O aproveitamento dos incentivos fiscais é optativo para o sujeito passivo da obrigação tributária vedando-se nos seguintes casos:

- a — quando a sujeição, por conveniência legal, fôr transferida a terceiros;
- b — quando o recolhimento do tributo fôr exigido por Notificação fiscal.

Parágrafo único — E' vedado, também, o aproveitamento dos incentivos fiscais para aplicação na mesma "Zona de Desenvolvimento Prioritário" em que situado o estabelecimento de quem por êle optar.

Artigo 6º — O aproveitamento dos incentivos fiscais atenderá à seguintes normas:

I — o contribuinte, à época do pagamento do imposto sobre circulação de mercadorias, confeccionará duas guias distintas, uma consignando o valor do tributo devido com redução do percentual a que se refere o artigo 4º, e outra, registrando o valor do incentivo fiscal;

II — o valor correspondente ao incentivo fiscal será lançado à conta de "Depósitos de Diversas origens — Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina";

III — ao contribuinte será lícito, a qualquer época, solicitar da FUNDESC a aplicação dos valores depositados à sua ordem, para tomada de ações ou cotas de sociedades industriais de sua livre escolha, desde que venham elas a se instalar nas "Zonas de Desenvolvimento Prioritário" e tenham tido seus projetos previamente aprovados pela FUNDESC.

§ 1º — A solicitação de aplicação dos incentivos aproveitados, serão juntadas cópias autenticadas das guias de depósitos a que se refere o inciso I, deste artigo.

§ 2º — O FUNDESC não aceitará solicitação de aplicação inferior a NCr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos).

§ 3º — Os depósitos correspondentes aos incentivos serão transferidos ao Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A., cabendo ao FUNDESC movimentá-los.

§ 4º — O FUNDESC cobrará dos tomadores de cota ou ações, a título de resarcimento dos custos operacionais, a taxa de 3% de (três por cento) do valor da aplicação.

§ 5º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de sua regulamentação, que ocorrerá dentro de noventa dias, a contar da presente data".

Leite, remédios e outros produtos vão ter isenção fiscal no Estado

Num terceiro projeto de lei, o Executivo catarinense concede isenção fiscal a vários produtos, entre os quais o leite, os medicamentos destinados a doentes internados e à saída de gado decorrente de venda efetuada em recinto de exposição realizada no território catarinense.

O projeto tem nove artigos, sete dos quais dizem respeito a benefício concedidos pelo Governo aos contribuintes.

Segundo declarações do Secretário da Fazenda, o Governador, com a vigência da Lei, terá um prejuízo anual da ordem de NCr\$ 1.500.000,00, dos quais NCr\$ 450.000.000,00 decorrem da isenção concedida ao leite.

Eis, na íntegra, o projeto do Governo: "O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que por lei lhe são conferidas, e tendo em vista o disposto nas Cláusulas 3ª, do Convênio de Governadores, realizado na cidade do Rio de Janeiro, GB., 4ª, do Convênio de Secretários, realizado na cidade de Guaiabá, MT., e 2ª, do 3º Convênio do Rio de Janeiro,

DECRETA:

Artigo 1º — Ficam acrescentados ao artigo 5º, do decreto nº SF-28-12-66/4 922, os seguintes itens:

- XI — a saída de gado decorrente de venda efetuada em recinto de exposição realizada no território do Estado;
- XII — a saída de medicamento, de estabelecimento hospitalar, destinado aos doentes neles internados;
- XIII — a saída, para o exterior do país, de farelo de soja;
- XIV — a saída, de qualquer estabelecimento, de carropaticidas, vacinas para animais, vermífugos, vermicidas e semen congelado.

Artigo 2º — Fica prorrogado para 31 de dezembro de 1968, o prazo a que se refere o decreto nº SF-06-12-67/6 262, que dispõe sobre deferimento de incidência e concessão do crédito fiscal nas exportações de ervamate para o exterior do país.

Artigo 3º — Nas saídas de farinha de mandioca para o exterior do país, e até 31 de dezembro de 1968, a base de cálculo da operação tributária será reduzida em 50% (cinquenta por cento), alternado em igual proporção, o crédito originado pela entrada do produto exportado.

Artigo 4º — E' concedido um crédito fiscal equivalente a 100% (cem por cento) do tributo devido pela saída de leite "in natura" promovida pelo produtor, desde que destinado o produto à usina de beneficiamento sediada neste Estado, para revenda após processo de pasteurização.

Artigo 5º — Nas saídas de peixes e suas ovas, crustáceos e moluscos, em estado natural, realizado até 31 de dezembro de 1968, o ICM será assim calculado:

- I — quando promovidas por produtores ou comerciantes, desde que o produto se destine a consumidor final residente neste Estado — isenção total;
- II — quando promovidas por produtores, desde que o produto se destine à industrialização neste Estado — concessão de crédito fiscal equivalente a 70% (setenta por cento) do tributo devido;
- III — quando promovidas por produtores, desde que o produto se destine ao consumo final em outro Estado — concessão de crédito fiscal equivalente a 70% (setenta por cento) do tributo devido.

§ 1º — Não se concederá qualquer favor fiscal quando os produtos referidos neste artigo se destinarem à industrialização em outro Estado.

§ 2º — E' concedido um crédito fiscal equivalente a 40% (quarenta por cento) do tributo devido por quem promover a saída de bens originados da industrialização de peixes frescos e sua ovas, crustáceos e moluscos, de sua própria produção.

§ 3º — Consideram-se em estado natural, os peixes, crustáceos e moluscos congelados ou simplesmente salgados.

Artigo 6º — O ICM devido por filial de estabelecimento industrial poderá ser pago mensalmente, até o dia 10 de cada mês seguinte ao vencido.

§ 1º — Para os fins deste artigo considera-se filial o estabelecimento, também industrial, vinculado ao mesmo contribuinte, cuja sede se situe em local distinto do da filial.

§ 2º — O aproveitamento indevido do benefício do estabelecido neste artigo sujeitará o contribuinte às penalidades cominadas pela legislação vigente.

Artigo 7º — Excepcionalmente, e a juízo do Inspetor de Fiscalização e Arrecadação de Rendas da respectiva Região, poderão as Exatarias Estaduais autenticar Notas Fiscais Interestaduais por antecipação, apondo-lhe e inutilizando o selo de autenticação, a que alude o artigo 8º, do decreto nº SF-30-06-67/5 572.

§ 1º — As quartas e sextas vias das Notas Fiscais Interestaduais autenticadas por antecipação serão, após utilizadas, entregues decendialmente à respectiva Exataria Estadual.

§ 2º — No ato da autenticação deverão ser pagas tantas vezes a taxa de expediente e a ordem de embarque quantas forem as Notas Fiscais Interestaduais autenticadas.

§ 3º — A decisão do Inspetor de Fiscalização e Arrecadação de Rendas deverá fixar numero de Notas Fiscais Interestaduais a serem autenticadas por antecipação, o qual deverá equivaler, presumivelmente, ao utilizável em um período de 60 (sessenta) dias. A renovação da concessão dependerá de novo feito.

§ 4º — Não se autenticarão por antecipação, Notas Fiscais Interestaduais de contribuinte devedor a Fazenda Estadual.

Artigo 8º — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Artigo 9º — Revogam-se as disposições em contrário".

Edital de Praça com o Prazo de (30) Dias

2º e 3º Praças)

O Doutor **Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz**, Juiz de Direito, Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina na forma da lei, etc....

FAZ SABER: a todos quantos este Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação, no dia 22 (vinte e dois) de julho próximo vindouro, às 10 (dez) horas, na sede deste Juízo, à Av. Hercílio Luz, 57, dos bens penhorados ao **RESTAURANTE CHAFARIZ LTDA.**, nos autos da **AÇÃO EXECUTIVO FISCAL** que lhe move por este Juízo a **FAZENDA ESTADUAL**, a saber: "Uma geladeira comercial, marca ALPI, com quatro portas, um motor, cor branca, medindo 1,5m de largura por 2,0m de comprimento, em regular estado de conservação, avaliada por NC\$ 1.200,00 (um mil duzentos cruzeiros novos)". Na falta de licitante será o bem acima descrito, vendido em terceira praça, em público-leilão, pelo maior lance que vierem a oferecer, no dia acima fixado, logo após a segunda praça. E para que chegue a notícia a todos os interessados, passou-se o presente Edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu (Paulo Henrique de Moura Ferro), Oficial Maior, subscrevi.

EDUARDO PEDRO CARNEIRO DA C. LUZ
— JUIZ DE DIREITO TITULAR —

CONVITE

Ocorrendo dia 29 próximo — Sábado — o aniversário do martírio do Apóstolo São Pedro — e o encerramento de ano da Fé — vimos por este convidar as Exmas. Autoridades civis e militares representações das irmandades, das associações religiosas e o Povo fiel, para participar da solene celebração presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Dom Afonso Niehues, às 19 horas na Catedral Metropolitana. Atenciosamente
Cura da Catedral
Ass.: Pe. Francisco de Sales Bianchini

VERBA promotoria de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

- RESIDENCIA — VENDE-SE**
Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço. 1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social abrigado para carro, e dependência de empregada. **AREA CONSTRUIDA: 147,68. CENTRO**
- 1º TERRENO A VISTA OU CONDIÇÕES A COMBINAR**
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.
- 2º VENDE-SE APARTAMENTO NO CENTRO**
Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.
- 3º RESIDENCIA**
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas. Condições à combinar.
- APARTAMENTO: CENTRO**
Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.
- APARTAMENTO: CANASVIEIRAS**
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.
- MAIORES INFORMAÇÕES**
RUA JOÃO PINTO, 21-SL.1 FONE 2828

Abernathy sofre pena de 20 dias de prisão

O Pastor Ralph Abernathy foi condenado a 20 dias de prisão por ter organizado uma passeata nas imediações do Capitólio, enquanto 1 500 policiais de Washington auxiliados por 1 300 membros da Guarda Nacional continuavam patrulhando as ruas da Capital para evitar novos distúrbios civis.

Na madrugada de ontem, com o toque de recolher e o estado de alerta em vigor, sérios incidentes se verificaram em torno da Rua 14 no bairro negro, com três incêndios propositalmente, esboços de saques e quebras de vitrinas. Um saqueador foi ferido a bola pela Polícia e foi hospitalizado, e doze pessoas foram detidas sob acusação de saques.

DEFESA DA ORDEM

Além dos policiais de Washington e dos guardas nacionais, mais 1 300 soldados federais encontram-se nas proximidades da Capital para imediata intervenção em caso de necessidade. A ponte sobre o Rio Potomac, no Centro da Cidade, foi fechada ao trânsito. O Prefeito, que é negro Walter Washington pediu ajuda às organizações da cidade para evitarem a repetição dos fa-

tos que se sucederam ao assassinato de Martin Luther King.

Walter Washington declarou que as medidas de precaução foram decretadas em consequência dos "incidentes esporádicos e localizados que eclodiram no bairro negro horas antes do fechamento da Cidade do Ressurreição"

OS INCIDENTES

Logo após a decretação do toque de recolher quase ninguém ficou nas ruas. Mas no bairro negro os incidentes exigiram a ação dos policiais, com o começo de saques e alguns incêndios. A Polícia por varias vezes usou gás lacrimogêneo para dispersar agrupamentos. Na madrugada, uma camada de gás lacrimogêneo que se estendia por muitos lugares fez vários policiais desprovidos de máscara, chorarem copiosamente.

No início do dia de ontem, Washington voltou a gozar de relativa calma. As autoridades reafirmaram que só a certeza de que os focos de inquietação terem desaparecido provocará o fim do toque de recolher.

EM BOSTON

Um grupo de negros, que segundo a Polícia fazia arruaças foi detido ao deixar um concerto de jazz. A forças policiais agiram prontamente e não houve ferido entre os 16 detidos.

São Paulo Vacina 15 Milhões Contra Variola

O Secretário de Saúde de São Paulo, sr. Walter Leser, disse que sua Secretaria, em colaboração com a Organização Pan-Americana de Saúde, pretende vacinar contra a variola 15 milhões de paulistas, dentro dos próximos dezesseis meses.

"Para isso — afirmou — foi feito um minucioso levantamento a respeito da composição e distribuição dos habitantes de cada município de São Paulo e foram treinadas 24 equipes, compostas de um chefe, um motorista e 5 vacinadores, que iniciarão seus trabalhos nas cidades do Vale do Paraíba, como Bananal, São José do Barreiro Areias e Queluz."

Segundo o Secretário de Saúde todas as pessoas, a partir dos dois meses de idade, devem receber a vacina e a campanha só será satisfatória se alcançar 90% de população. No Interior do Estado, os funcionários do Departamento de Propaganda Sanitária antecedem os vacinadores, numa campanha de esclarecimento público.

A Secretaria de Saúde está admitindo motorista profissionais para trabalharem na campanha de erradicação da variola. O salário mensal é de 210 cruzeiros novos, para 44 horas semanais de trabalho. As inscrições serão recebidas até o próximo dia 28, na sede da Companhia de Erradicação da Variola.

Senado americano denuncia corrupção total em Saigon

A subcomissão do Senado americano sobre refugiados, em relatório final acerca do Vietname, acusou o Governo de Saigon de uma corrupção tão difundida que prefere antes a guerra, com seus propósitos lucrativos, a uma solução de paz, que tiraria os dólares dos bolsos de seus altos funcionários.

Do documento, faz parte um trecho do Senador Edward Kennedy, que investigou o problema da corrupção em Saigon e seus efeitos sobre os refugiados, aos quais também se estende. "Naturalmente J diz —, a corrupção no programa de refugiados é apenas um simples aspecto de uma infecção geral".

TUDO É LUCRO

O relatório, nos parágrafos seguintes, dá uma idéia do resultado das investigações realizadas:

"A corrupção no Vietname em nada se assemelha à má administração em qualquer outra parte do mundo. Ela penetra em todos os níveis do governo e, o mais importante, solapa os atuais esforços que desenvolvem o Governo do Vietname do Sul para vencer sua batalha contra o Vietcong.

Os lucros derivados da corrupção reduziram a efetividade dos programas que visam a auxiliar o povo do Vietname do Sul, obstruindo seus esforços para ganhar o apoio popular. E parece existir uma pequena parcela da elite que, em face dos lucros derivados da corrupção perde seu incentivo na busca de um ponto final a esta sangrenta guerra".

OAB protesta contra prisões

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou a proposta feita pelo ex-ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, no sentido de enviar moção ao atual ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, protestando pelo não cumprimento das garantias constitucionais constantes dos parágrafos 12, 14 e do artigo 150 da Constituição em vigor. O protesto refere-se às detenções feitas pela polícia carioca, durante as manifestações estudantis.

Por outro lado, o Conselho decidiu enviar também moção de apoio ao governador Abreu Sodré, "pelo clima de liberdade, tranquilidade e respeito à lei, que vem assegurando em seu Estado".

Uma terceira moção deverá ser enviada ao governador da Guanabara, sr. Negrão de Lima, pedindo "paradeiro às violências policiais e ao clima de intranquilidade agora existente".

CONSTITUIÇÃO ATINGIDA

O sr. Seabra Fagundes afirmou ontem, durante a reunião do Conselho do OAB, que a Constituição federal tem sido "duramente atingida e desrespeitada pelo arbitrio policial". Citou textualmente os parágrafos 12, 14 e do artigo 150, "parágrafo 12: Ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente. A lei disporá sobre a prestação de fiança. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não for legal". "Parágrafo 14: Impõe-se a todas as autoridades o respeito à integridade física e moral do detento e do presidiário". "Parágrafo 15: A lei assegurará aos acusados ampla defesa, com os recursos a ela inerentes. Não haverá foro privilegiado nem Tribunais de Exceção".

O ex-ministro acha que as prisões têm sido feitas indiscriminadamente, dizendo que as pessoas detidas não são localizadas com facilidade, porque a prisão "não é comunicada à Justiça" e porque tem havido "transferência sigilosa de presos entre os estabelecimentos policiais, a fim de dificultar o cumprimento dos ju-

DIREITOS DO ADVOGADO

A moção ao ministro Gama e Silva inclui uma referência ao inciso III do artigo 89 do Estatuto da OAB, a qual assinala que "são direitos do advogado comunicar-se pessoal e reservadamente, com os seus cliente, ainda quando estes se achem presos ou detidos em estabelecimentos civil ou militar, mesmo incommunicáveis".


O jurista informou que incluiu esse inciso na moção "por saber que está sendo cerceado o acesso de advogados aos seus clientes".

PROTESTOS

O Conselheiro representante do Estado do Paraná, Carlos Alberto Lacombe, criticou a ação policial contra os estudantes, afirmando que "estes, defendendo causas justas, reclamam o reaparelhamento e a reforma do arcaico arcabouço universitário brasileiro".

Por sua vez, o representante do Pará, sr. Nélcio Reis criticou "a prisão de estudantes nas estrebarias do Regimento Caetano de Farias", da Polícia Militar da Guanabara, e deplorou o fato de que os intelectuais Flavio Rangel e Bernardo Figueiredo tivessem o cabelo raspado, quando foram presos.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen

 **revendedor autorizado Volkswagen**
C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência
Rua Pedro Demoro, 1458 — Estreito

Notícias do Lions Internacional

Com jantar festivo no restaurante Lindapan, toma posse hoje a noite, as 20 horas, a nova diretoria do LIONS CLUBE DE FLORIANOPOLIS — NORTE. A nova Diretoria está assim constituída:
Presidente — Dr. Ewaldo José Ramos Schaeffer
ex-Presidente Imediato — Dr. Alexandre F. Evangelista
1º-Vice-Presidente — Dr. Sebastião Martins de Moura
2º-Vice-Presidente — Antônio Carlos Quintana Brito
3º-Vice-Presidente — Claudio Alexandre Füllgraf
1º Secretário — Dr. Ademar de Souza
2º Secretário — Dr. Adroaldo Pinto Pereira
1º Tesoureiro — Luiz Sebastião Ramos Floriani
2º Tesoureiro — Helvio Vieira
Diretor Social — Dr. Hélio Mundel Lacerda
Diretor Animador — Waldemar da Silva Filho
VOGAIS:
Edio Chogas — Lineo Machado — José Antônio da Costa e Humberto Kluppel Pederneiras.

VIAJOU COM DESTINO AOS ESTADOS UNIDOS O SR. ARTHUR APPEL. A fim de tomar posse no cargo de Governador do Distrito L-10, viajou em companhia de sua excelentíssima esposa dna. Ivone Appel, o sr. Arthur Appel, eleito em abril próximo passado, no Convenção Distrital de Lajes, para reger os destinos dos 50 clubes de Lions Internacional no Estado de Santa Catarina.

O retorno do sr. Arthur Appel deverá acontecer dia 22 do corrente, devendo receber o cargo do sr. Vitorio Forneroli, atual Governador, dia 27 na cidade de Brusque, terra natal do Governador Appel.

Instituto Nacional de Previdência Social
SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA
AVISO AS EMPRESAS

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL avisa que o financiamento do abono a que se refere o artigo 5º da Lei nº 5451, de 12 de junho de 1968, está sendo objeto de regulamentação.

Por essa razão, durante o mês em curso não serão aceitas pelo INPS quaisquer deduções feitas a esse título nas Guias de Recolhimento apresentadas para pagamento.

Florianópolis, 24 de Junho de 1968

Laélcio Luz — SUPERINTENDENTE REGIONAL



Florianópolis, Quinta-feira, 27 de junho de 1968

Renato afirma que só o povo dirá quem serão os candidatos de 70

Em entrevista concedida ao jornal A Notícia, de Joinville, o senador Renato Ramos da Silva declarou considerar "ainda muito prematura" qualquer sugestão de nomes para a sucessão estadual, asseverando que primeiro será necessário auscultar-se as aspirações do eleitorado catarinense e sentir-se as suas tendências. "Não acredito em improvisações — afirmo — nem tão pouco em imposição de candidaturas. Quanto as referências feitas a meu nome como um dos prováveis candidatos, posso declarar tranquilamente que, de minha parte, não há nenhuma atitude que incentive tal cogitação".

"Pelo contrário — declarou — minha discreta e desambiciosa posição nos movimentos políticos indicariam que não busco nada mais do que colaborar com o grupo político a que pertença, sem preocupar-me com situação pessoal. Já tive oportunidade de declarar, inclusive, que não sou aspirante a candidatura, pois se consultado, declararia que já tenho o meu candidato a sucessão do Sr. Ivo Silveira. Apenas, como

disse anteriormente, é cedo para lançamento de nomes, devendo-se aguardar que o povo vá expressando pelos meios que dispuser a sua tendência em favor daqueles que considera seus legítimos líderes".

REFERINDO-SE A INSTITUIÇÃO DAS SUBLENDAS, DISSE:

"A sublegenda irá possibilitar uma melhor integração das diversas correntes de opinião no sistema bipartidista atualmente existente".

"Com ela, acredita-se, surja um clima de melhor coexistência, evitando radicalizações de grupos políticos de origens diferentes até que seja possível obter uma unidade de pensamento e filosofia nos atuais grêmios políticos, enquanto eles perdurarem".

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Com respeito às eleições municipais que serão efetuadas em Santa Catarina em novembro do corrente ano, disse o Sr. Renato Ramos da Silva: "A recente reunião das Bancadas Federal e Es-

tadual resultou num entendimento que possibilitaria à Arena compor situações para enfrentar os problemas que poderiam surgir com as próximas eleições municipais. Ficou assentada, pois, nessa reunião que, mantidas as atuais posições dos grupos que integram a Arena (ex-PSD e ex-UDN) nos executivos municipais, seria possível a participação do outro grupo através da indicação do vice-prefeito, com o que evitar-se-ia uma possível divisão arenista".

Continuando, disse o entrevistado que na Assembléia Legislativa já se encontra em tramitação emenda constitucional antecipando a eleição de vice-prefeito.

Após abordar, ligeiramente, situações existentes em alguns municípios disse o Sr. Renato Ramos da Silva: "Com a instituição das sublegendas, no entanto, não se evitará, a nosso ver, que nos municípios onde a posição política seja radical as correntes de opinião possam corresponder aos anseios ou tendências do eleitorado que devem, sem dúvida alguma, ser consideradas prioritariamente".

Electra da Varig já serve capital

O Electra II da Varig, avião quadrimotor a turbo-hélices estará, a partir de hoje, fazendo a linha Porto Alegre — Florianópolis — Curitiba — São Paulo — Rio e vice-versa, diariamente, em substituição ao Avro, que até agora operava na região Sul. Os horários de saídas de Florianópolis continuarão sendo os mesmos, ou sejam, às 8,30 para o Norte e às 17,30 para o Sul. De outra parte, a Varig, iniciou ontem sua linha ligando o Rio ao Japão, em voo inaugural, levando a bordo diversas personalidades, entre as quais D. Yolanda Costa e Silva.

Assembléia entra segunda em recesso

A Assembléia Legislativa do Estado entrará em recesso a partir da próxima segunda-feira, só voltando às suas atividades no dia 1º de agosto, conforme disposição regimental. Durante o período de recesso os parlamentares catarinenses deverão dirigir-se às suas bases eleitorais, a fim de se movimentarem com vistas às eleições municipais de novembro deste ano. Conforme estabelece o Rêgimento Interno do Legislativo, a Assembléia será presidida durante o recesso pelo deputado Ivo Montenegro, presidente da Comissão Permanente da Casa.

Acácio aprova hino e slogan da cidade

O Prefeito Acácio Santiago, em ato a realizar-se às 17 horas de hoje em seu Gabinete, vai sancionar três leis recentemente aprovadas pela Câmara Municipal. A que oficializa a música "Rancho do Amor à Ilha" como hino oficial da cidade; a que denomina "Jornalista Assis Chateaubriand" a via de acesso à Ponte Hercílio Luz e a que oficializa o slogan "Florianópolis, Terra de Sol e Mar" para a Capital do Estado. Ao ato deverão estar presentes secretários da Municipalidade, o Presidente da Câmara, vereadores e jornalistas.

Procurador pede extinção de sindicatos

O representante do Ministério Público Federal, sr. Volney Colaço de Oliveira, ingressou perante a Vara da Justiça Federal em Santa Catarina, com dois pedidos de dissolução de sindicatos, fundados no parágrafo 2º do artigo 656 do Código de Processo Civil.

Os Sindicatos passíveis de dissolução são os seguintes: Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e de Móveis de Madeira, sediado em Mafra, e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, de Concórdia.

Conforme o arrazoado das petições encaminhadas pelo Ministério Público, os dois Sindicatos não revelam vida associativa, administrativa ou financeira desde o seu reconhecimento, sem realizar ou apresentar relatórios ou previsões orçamentárias. Por não terem satisfeito as condições de funcionamento exigidas em lei, a carta de reconhecimento foi cassada pelo Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social. Não mais subsistindo como organizações sindicais e infringindo as disposições de seus próprios estatutos o seu registro será cancelado e as entidades serão dissolvidas, nos termos do artigo 556 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O sr. Péricles Prade, Juiz Federal Substituto, já determinou a competente citação dos Presidentes das organizações a serem dissolvidas.

Ivelize já está no Rio para o desfile

Ivelize Breitzig, Miss Santa Catarina do corrente ano, viajou para o Rio, a fim de, sábado próximo, disputar o título de Miss Brasil 1968 com candidatas de todos os Estados brasileiros.

O concurso realizar-se-á no Maracanãzinho e seus promotores iniciaram ontem as vendas de ingresso, verificando-se, desde o início, grande movimento de venda.

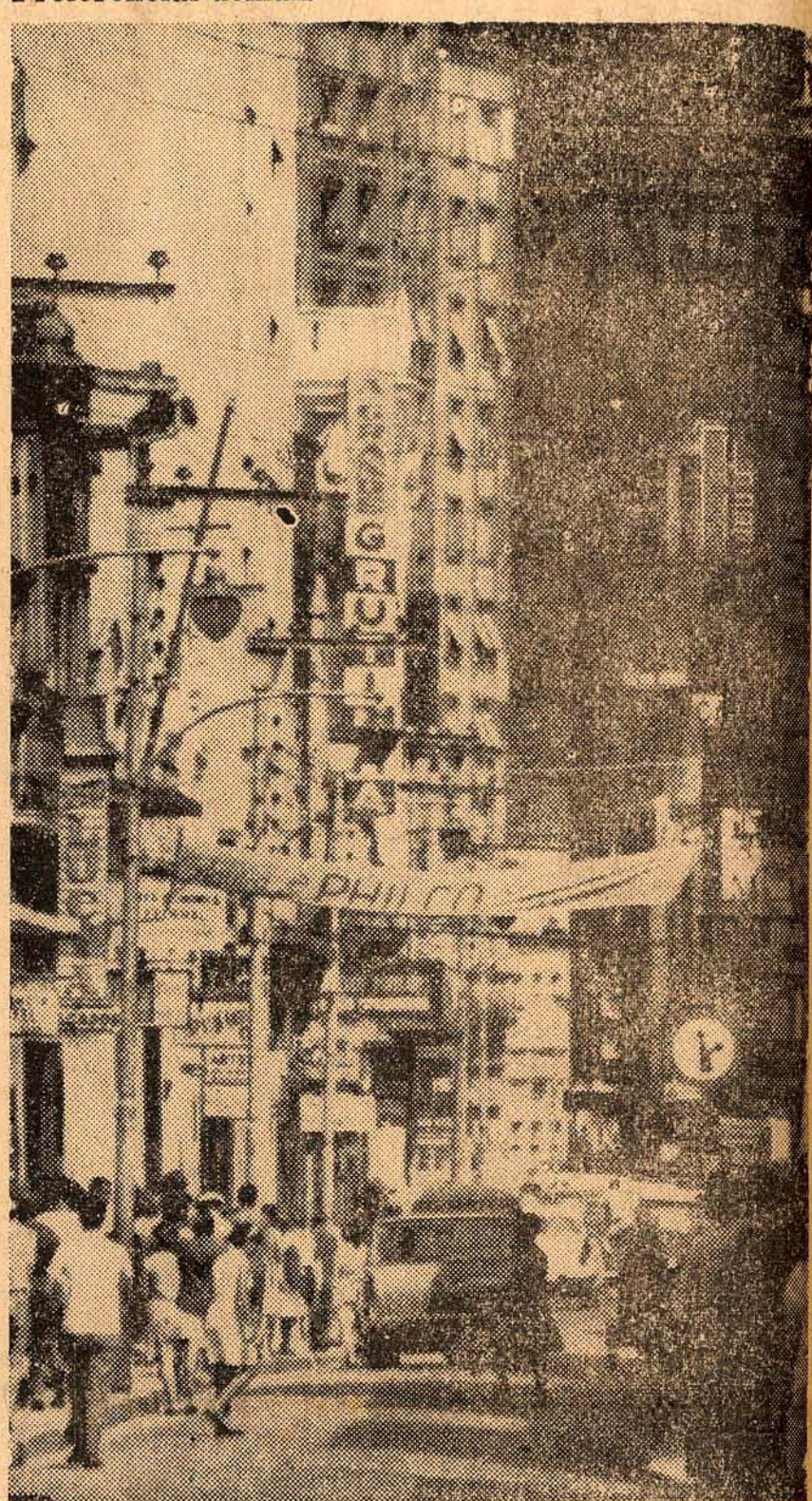
Além das candidatas brasileiras, também deverão desfilar na noite de sábado a Miss Universo do ano passado e a Miss Estados Unidos do corrente ano, recentemente eleita.

Estudantes do Rondon têm reunião hoje

Os oitenta e seis estudantes das Universidades Federal de Santa Catarina e para o Desenvolvimento do Estado, selecionados para participar do Projeto Rondon, região de Santa Catarina, estarão reunidos com os coordenadores geral e regionais do projeto, amanhã, às 20 horas no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas.

Na oportunidade, o Coordenador Geral do Projeto em Santa Catarina, Prof. Ary Canguçu de Mesquita, falará sobre as áreas de atuação dos universitários e sobre a execução, em suas metas principais, do Projeto Rondon no Estado.

Preferencial demais



O tráfego contínuo de veículos pela rua Conselheiro Mafra causa o congestionamento das transversais que formam longas filas de automóveis à espera de oportunidade para ganhar a via preferencial

Deputado vê uma falsa democracia

Denunciando o "esvaziamento da representação popular, a estagnação do desenvolvimento nacional, a insensibilidade ante as reivindicações justas dos trabalhadores e dos estudantes brasileiros, além do aviltamento da integridade e da soberania do País", o deputado Waldir Buzatto chamou a atenção do plenário da Assembléia Legislativa para "os acontecimentos que estão a caracterizar o atormentado Brasil dos dias atuais, após o regime instaurado no Brasil com o golpe de 1964 e que muitos ousam chamar de revolução redentora".

Declarou o parlamentar emedebista que "há mais de quatro anos estamos vivendo sob uma falsa democracia, sob o reino do arbítrio, da farsa e da prepotência, que aprofundam cada vez mais

o abismo que separa o povo do Governo". Diante disso — disse — a luta pela retomada da democracia e pela restauração do processo de desenvolvimento, que hoje sensibiliza a grande maioria do povo brasileiro, deve ocupar lugar prioritário na pauta das preocupações dos parlamentares nacionais, cujo compromisso histórico é o de ficar ao lado das correntes mais lúcidas do pensamento nacional. Somente assim, concluiu o deputado oposicionista, poderemos inclusive poupar a nação de novas humilhações trazidas na forma de governo, "pois ninguém nega hoje que o Poder Legislativo está reduzido a uma peça, meramente decorativa do regime que se implantou com a derrubada do governo legítimo do presidente João Goulart, hoje condenado ao exílio".

Pedrini elogia administração catarinense

O deputado Nelson Pedrini afirmou na Assembléia Legislativa que "os sucessivos e corajosos atos administrativos do Governador Ivo Silveira não deixam dúvidas de que a atual administração estadual marcará época aversaireira na história política de Santa Catarina". O parlamentar referiu-se aos projetos de lei que o Governo do Estado enviou ao Legislativo estadual, cujas mensagens O ESTADO publica hoje na íntegra, e que criam a Caixa Econô-

mica Estadual, o Conselho Executivo do Fundec, o Departamento Estadual de Turismo e as Zonas de Desenvolvimento Prioritárias, com a concessão dos incentivos fiscais. Além da coragem do descortino administrativo do governante catarinense, destacou o deputado Nelson Pedrini a capacidade dos auxílios do Governador, especialmente, no caso, dos Secretários da Fazenda e da Justiça Civil.

Beltrão quer Arena apoiando seu plano de desenvolvimento

O ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, disse considerar indispensável o apoio da ARENA e da opinião pública para o plano estratégico de desenvolvimento que prevê o desenvolvimento simultâneo e harmonico dos vários setores de atividade econômica e social, visando "diversificar as fontes de dinamismo de nossa economia, elevar o nível de emprego e promover a expansão do mercado interior".

O ministro fez essas considerações ao falar durante três horas numa reunião do diretório nacional da ARENA, na antiga sala da comissão de Orçamento da Câmara, com a presença de aproximadamente 60 parlamentares, e encerrada às 14 horas, com a presença de pouco mais de uma dezena de pessoas, incluindo os assessores do ministro.

A reunião foi realizada especialmente para que o ministro fizesse uma exposição sobre o programa estratégico de desenvolvimento, que, de acordo com proposta

a ser apresentada na convenção nacional, deverá ser discutido por uma comissão do partido. Foi o próprio ministro Hélio Beltrão que julgou ser essa a melhor forma de se promover uma efetiva integração da ARENA no Governo. A ARENA poderá identificar-se com um programa concreto de desenvolvimento, que vale muito mais do que "os programas comuns dos partidos políticos".

Lembrou o ministro Hélio Beltrão que os programas partidários costumam, em geral, ter a mesma fachada. E o dizia com base na experiência, pois fora um dos principais redatores do programa da extinta UDN. Todos os programas — como assinalou, preconizam o desenvolvimento, a justiça social e outras aspirações óbvias. Por isso, tendem a ser iguais e de pouco valor. É melhor que o partido possa apresentar um programa concreto, como esse que será submetido à discussão do partido.

O ministro do Planejamento re-

petiu para os presentes o que vem fazendo sobre o programa estratégico de desenvolvimento, desde março deste ano, em aulas inaugurais, conferências (uma das quais para a própria ARENA) e entrevistas à imprensa. Fedeu, por isso, desculpas àqueles que já conheciam o assunto, pois teria de fazer "uma exposição um tanto cacete". Mas ao final da reunião, verificou que alguns, como o deputado Cantídio Sampaio, nem sequer sabiam que o programa estratégico de desenvolvimento já havia sido divulgado pela imprensa, há varios meses.

Começou o ministro Hélio Beltrão por assinalar que o programa resultará de um trabalho de seis meses e no qual estiveram empenhados cerca de 100 especialistas do governo e da iniciativa particular. Não era um simples plano trienal de governo, mas "uma nova estratégia para o desenvolvimento nacional, cujos efeitos se projetarão sobre o futuro".